

Percepções sobre a Regulamentação do Lobby

Pesquisa DataSenado

Instituto de Pesquisa
DataSenado

Secretaria de
Transparência

SENADO
FEDERAL



Percepções sobre a regulamentação do lobby

O Instituto DataSenado, em parceria com acadêmicos dos Departamentos de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade de Pittsburg, realizou pesquisa para avaliar como o cidadão brasileiro percebe as relações entre os grupos de interesse e o Congresso Nacional e como avalia a necessidade de regulamentação das atividades de lobby no país. Dos dias 28 de abril a 4 de maio, 3.000 brasileiros de 16 anos ou mais foram entrevistados por telefone, em amostra representativa da opinião da população brasileira.

Metodologia¹

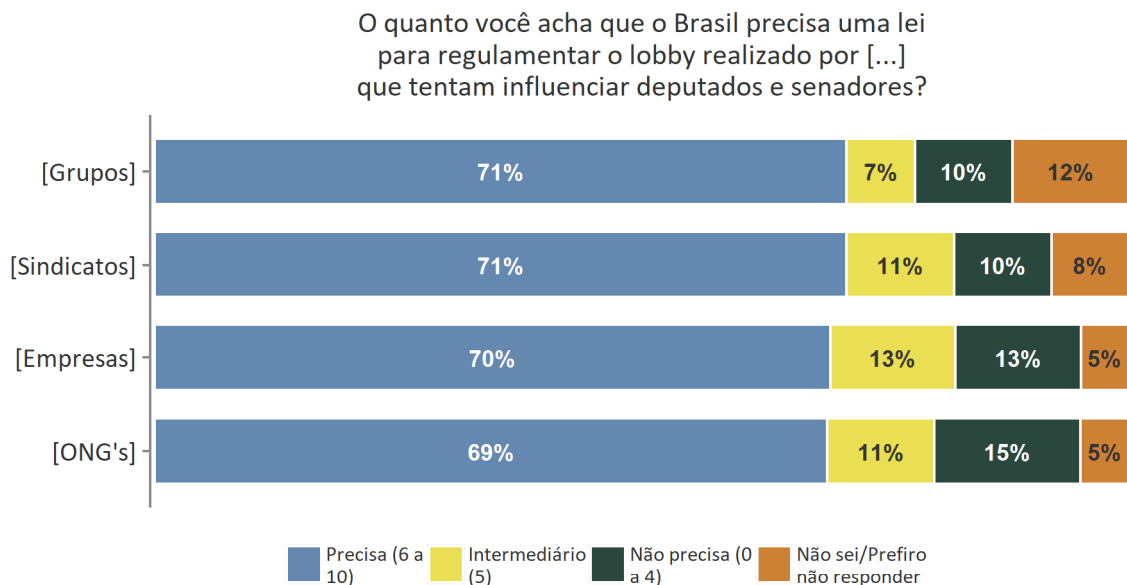
As amostras do DataSenado são totalmente probabilísticas. Nas entrevistas, são feitas perguntas que permitem estimar a margem de erro para cada um dos resultados aqui divulgados, calculados com nível de confiança de 95% (Anexo 1). Dessa forma, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa (aproximação usual em pesquisas que não são totalmente probabilísticas). As entrevistas foram distribuídas por todas as unidades da Federação, por meio de ligações para telefones fixos e móveis, com alocação proporcional à população de cada UF.

¹ Ver descrição detalhada da metodologia ao final do relatório.

Mais da metade dos brasileiros avaliam que a atividade de lobby precisa ser regulamentada e, assim, garantir transparência no contato entre parlamentares e os diversos segmentos sociais

A ideia de que os contatos entre deputados e senadores e diferentes segmentos da sociedade que buscam influenciar o Parlamento sejam registrados e que, ademais, essa informação seja acessível e transparente aos brasileiros alcança percentuais de apoio semelhantes conforme as quatro categorias pesquisadas.

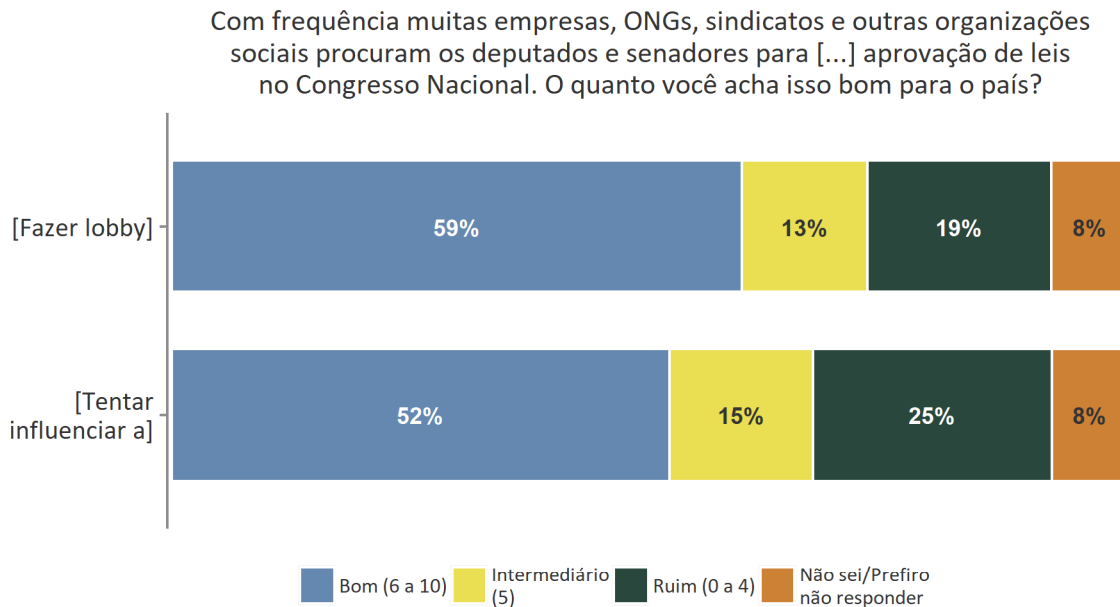
Entre os brasileiros perguntados sobre a eventual regulamentação do lobby realizado por sindicatos, 71% acreditam que ela é necessária, mesmo percentual observado entre os brasileiros questionados sobre a necessidade de registro e divulgação dos contatos realizados por grupos em geral que tentam influenciar o Parlamento. Em relação ao lobby praticado por empresas e por ONG's, os percentuais foram de 70% e 69%, respectivamente.



*Questão aplicada com quatro tratamentos distintos (ONG's/ Empresas/Grupos/Sindicatos), tendo sido a amostra total dividida de maneira aleatória com distribuição uniforme entre os quatro tratamentos. **Pergunta simplificada para caber no enquadro. Pergunta original: "O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos de deputados e senadores com [...] que tentam influenciá-los serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?"

‘Fazer lobby’ x ‘Tentar influenciar’ : Percepção sobre o quanto a atividade é boa ou ruim para o país não varia significativamente conforme a expressão utilizada para referência à prática

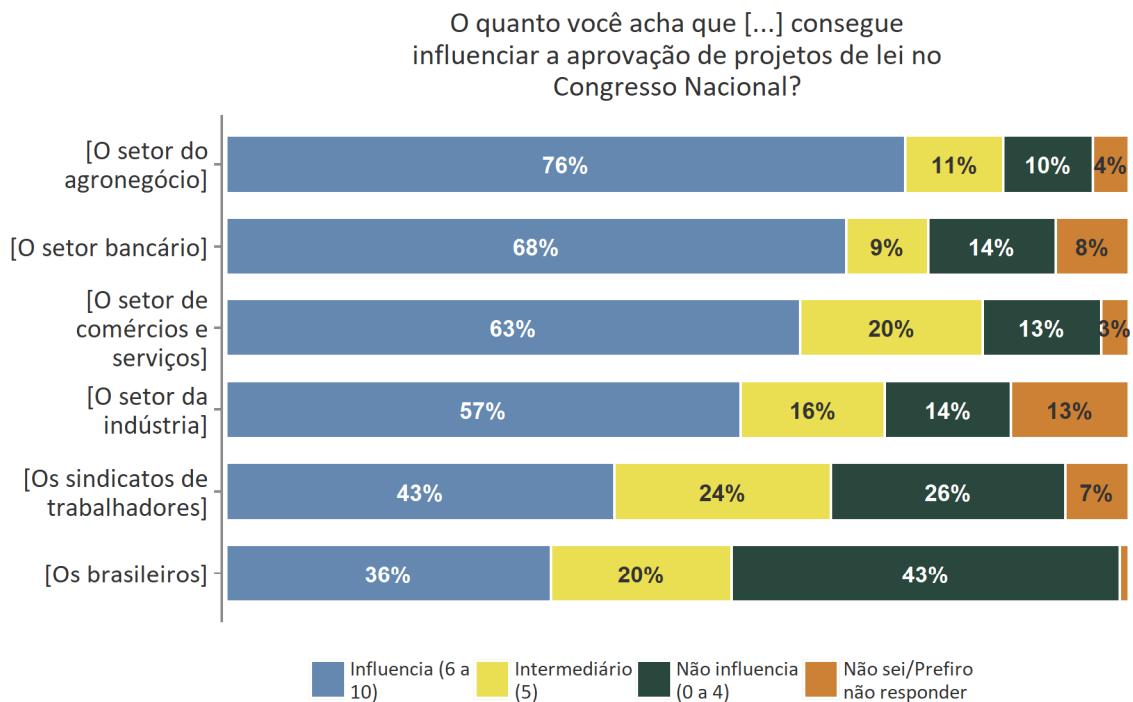
A avaliação dos brasileiros sobre o quanto o contato de diferentes segmentos sociais com parlamentares tendo por objetivo a aprovação de leis é bom ou ruim para o país parece não ser influenciada pela expressão utilizada ao se fazer referência a essa prática. Entre os brasileiros aos quais a atividade foi apresentada como ‘fazer lobby’ a percepção foi positiva para 59%. Já entre os que foram apresentados à expressão ‘tentar influenciar’, a avaliação positiva ficou em 52%.



*Questão aplicada com dois tratamentos distintos (Tentar influenciar/Fazer lobby), tendo sido a amostra total dividida de maneira aleatória com distribuição uniforme entre os dois tratamentos. **Pergunta simplificada para caber no enquadro. Pergunta original: “Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [...] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “ruim” e 10 é “bom”, o quanto você acha isso bom para o país?”

Setores produtivos são percebidos como os mais influentes na aprovação de leis no Parlamento

Os setores do agronegócio (76%), bancário (68%), de comércio e serviços (63%) e industrial (57%) são percebidos pelos brasileiros como os mais capazes de influenciar a aprovação de propostas legislativas no Congresso Nacional. Entre os que têm menor influência, são apontados os sindicatos de trabalhadores (43%) e os brasileiros em geral (26%).

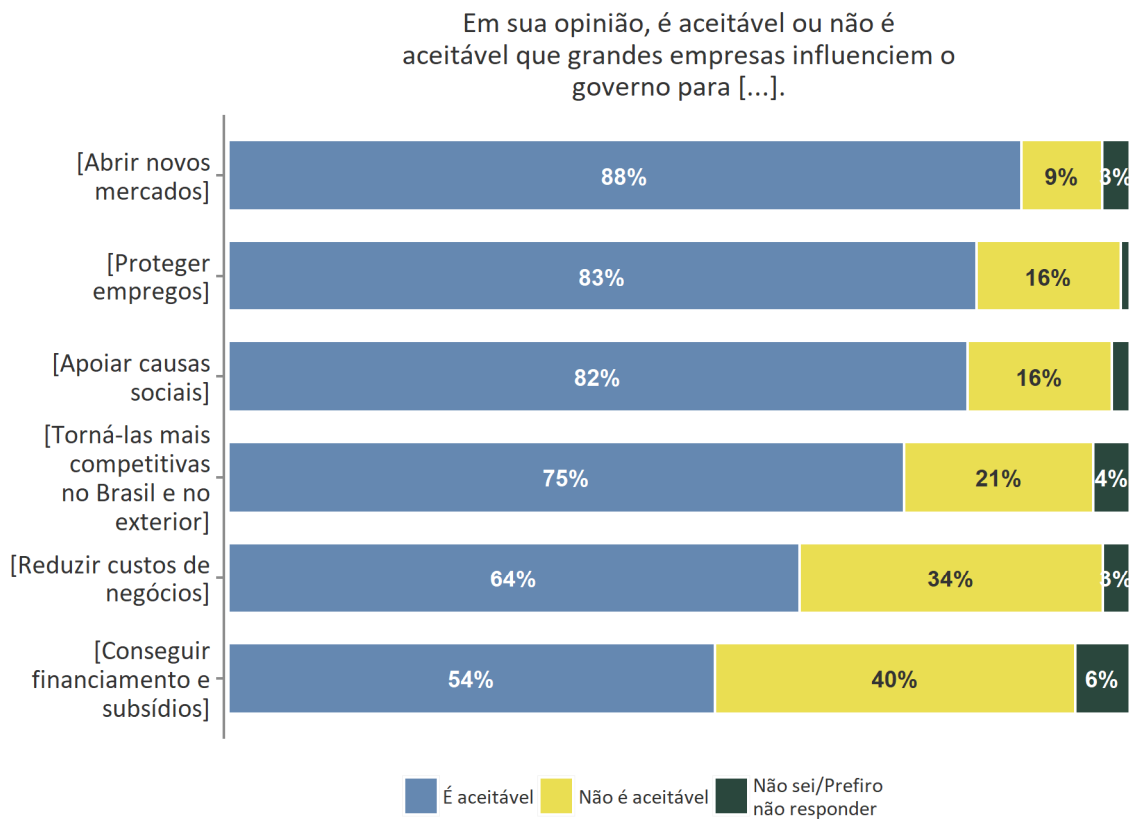


Questão aplicada com seis tratamentos distintos (Brasileiros/ Sindicatos de trabalhadores/ Setor da indústria/Setor bancário/ Setor de comércio e serviços/ Setor do agronegócio), tendo sido a amostra total dividida de maneira aleatória com distribuição uniforme entre os seis tratamentos.

Lobby realizado por grandes empresas com vistas a abrir novos mercados é considerado aceitável por 88% dos brasileiros

A atuação de grandes empresas para influenciar o governo é, em geral, considerada aceitável pelos brasileiros, especialmente quando os objetivos são a abertura de novos mercados (88%), a proteção de empregos (83%), o apoio a causas sociais (82%) e a busca por se tornarem mais competitivas (75%).

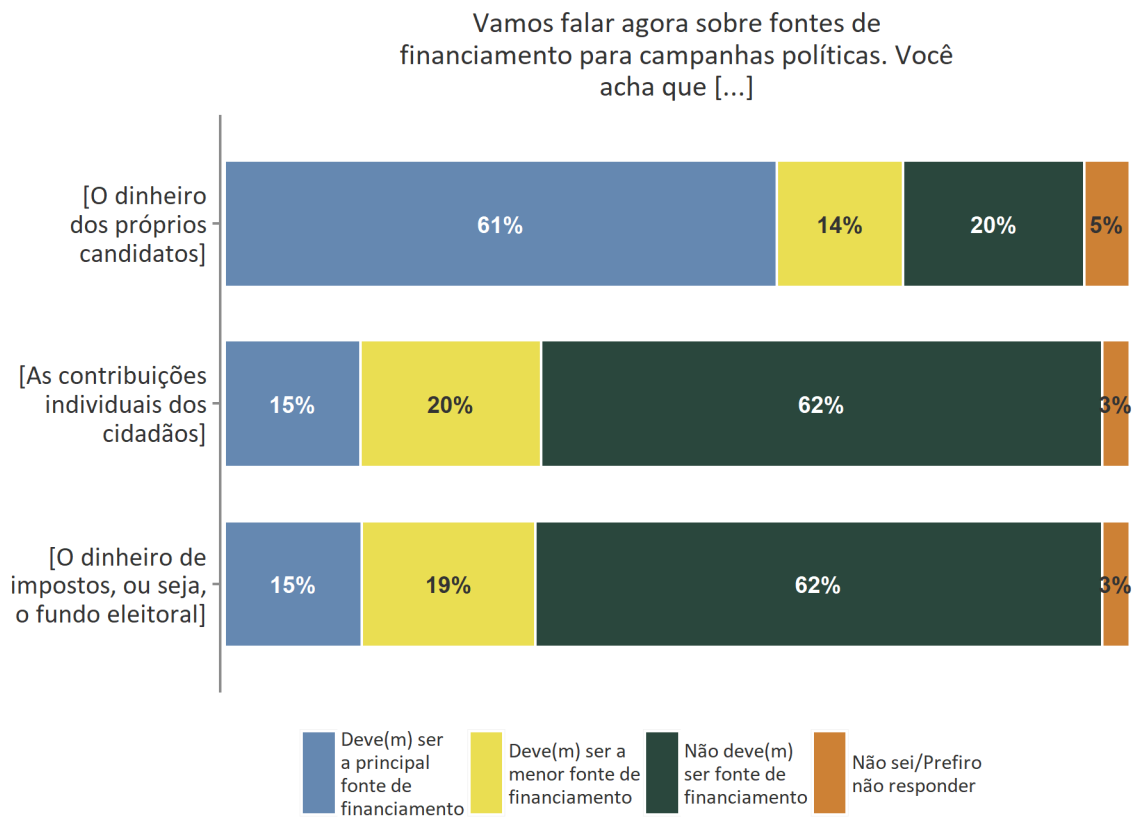
Por outro lado, para 40% dos cidadãos, não é aceitável que grandes empresas atuem junto ao governo com vistas a conseguir financiamentos e subsídios.



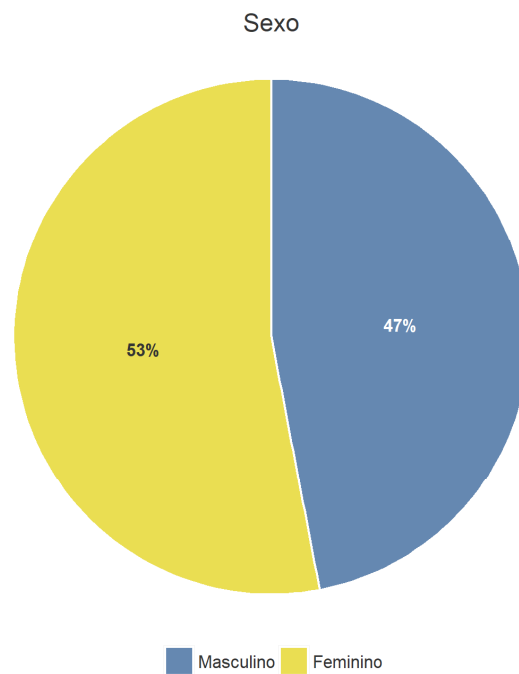
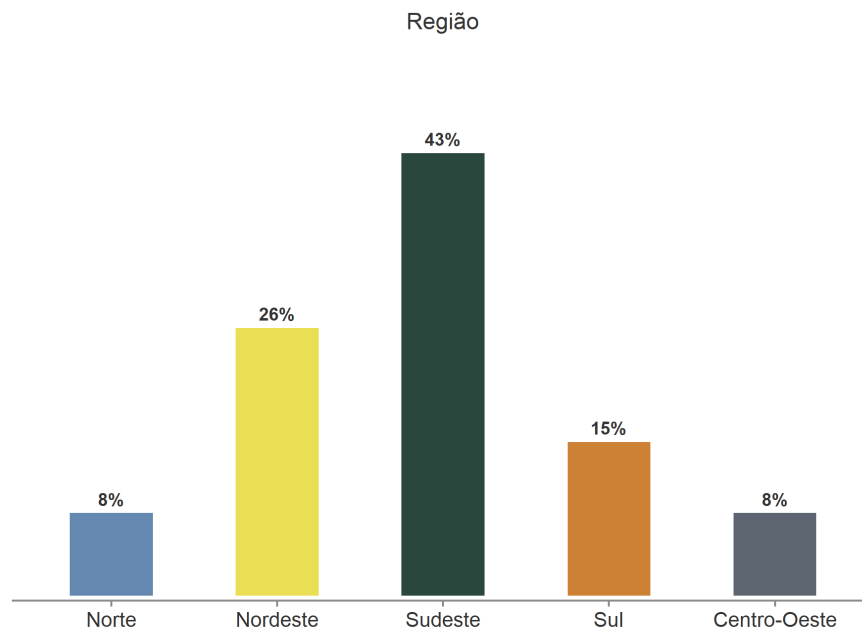
Brasileiros rejeitam uso de Fundo Eleitoral e de contribuições individuais de cidadãos para financiar campanhas políticas

Quanto às fontes de financiamento para campanhas políticas, 62% dos brasileiros acreditam que o dinheiro de impostos, ou seja, o Fundo Eleitoral, não deve ser utilizado para tal fim. O percentual de rejeição é o mesmo em relação ao uso de contribuições individuais dos cidadãos.

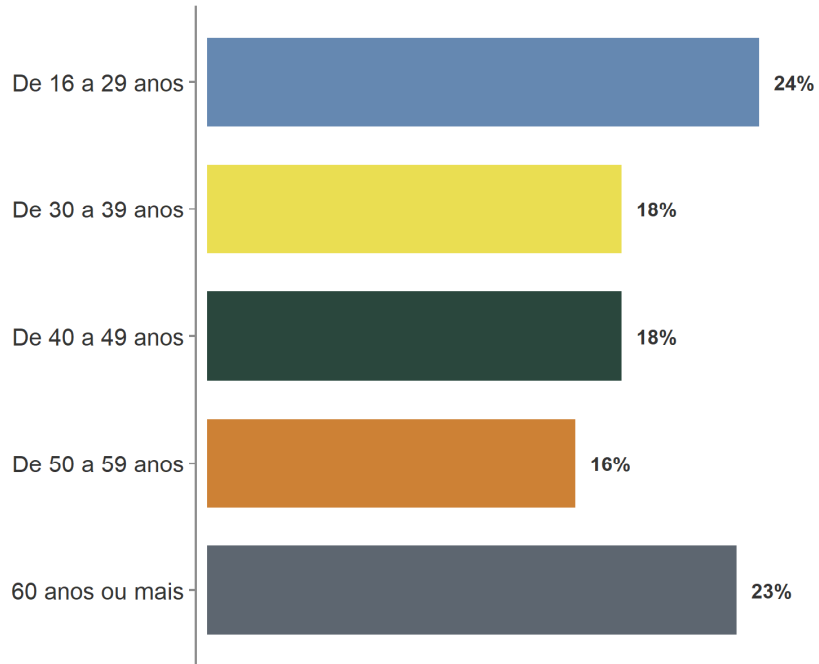
Por conseguinte, a pesquisa mostra que, para 61% dos brasileiros, a principal fonte de financiamento para campanhas políticas deve ser o dinheiro dos próprios candidatos.



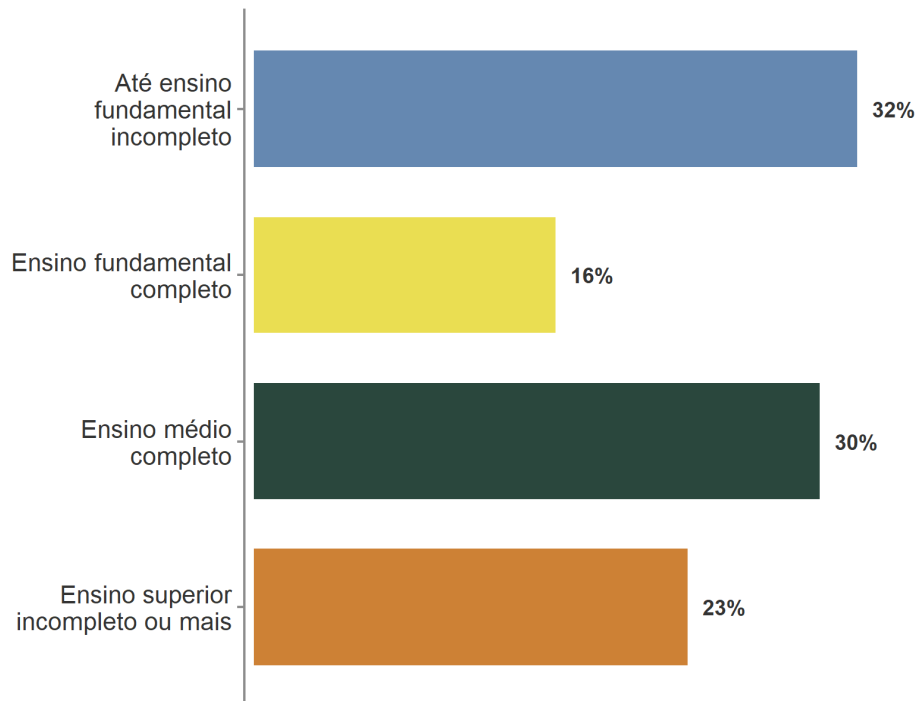
Perfil dos Respondentes

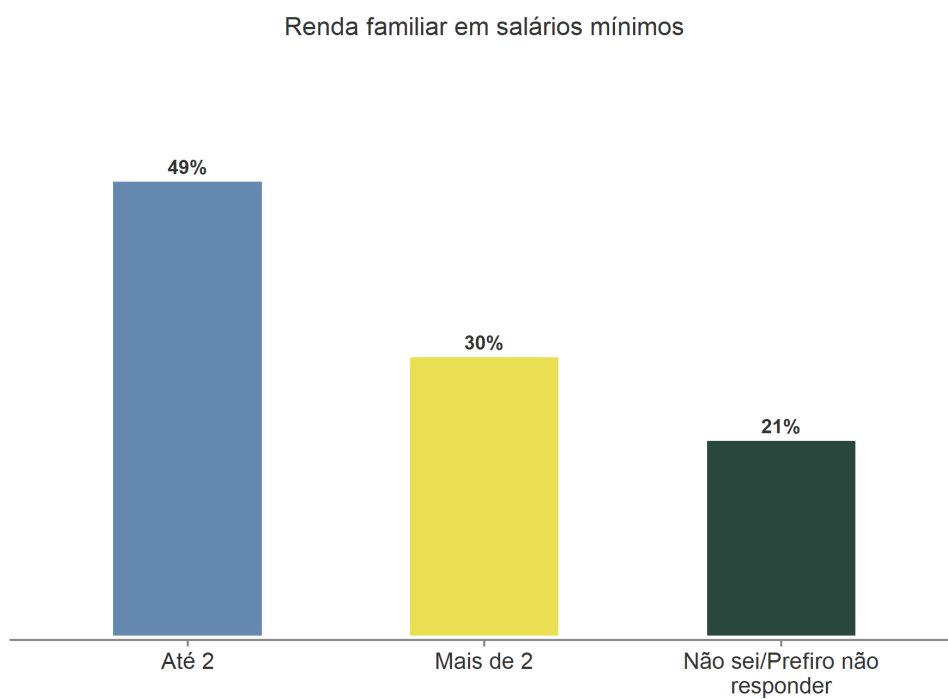
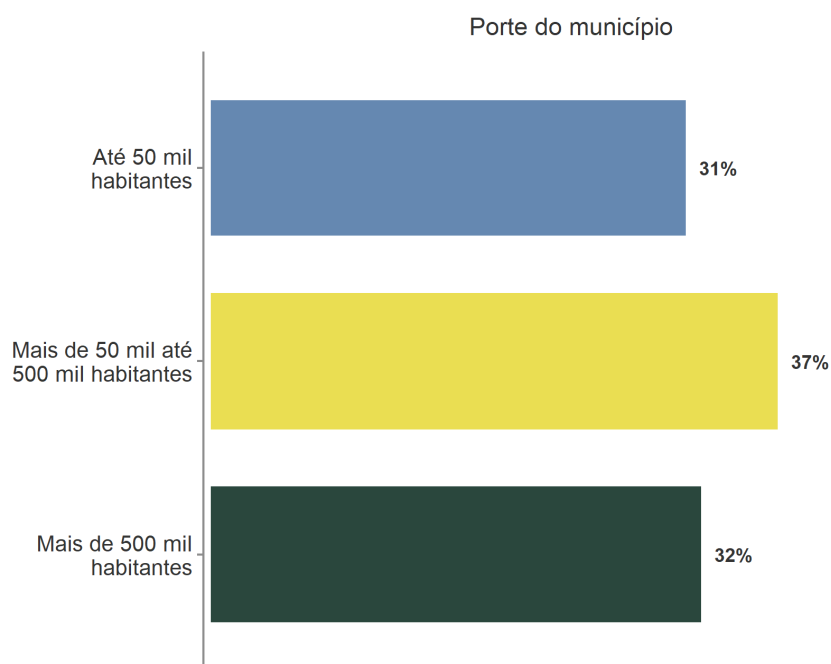


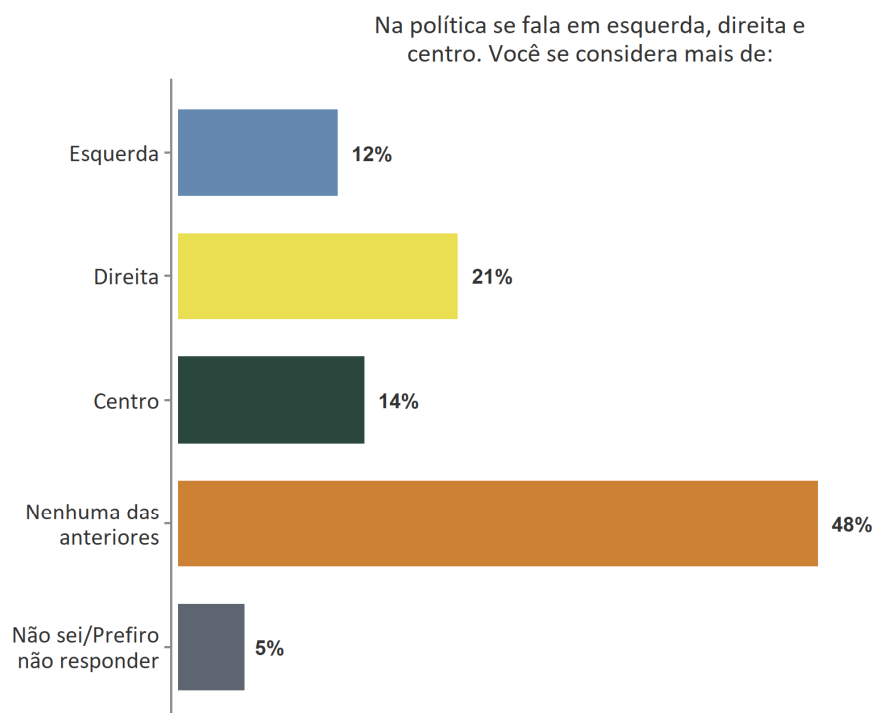
Faixa etária



Escolaridade







ANEXO 1 – Tabelas de Resultados

O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [...] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “não precisa” e 10 é “precisa muito”, o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?

	Não precisa (0 a 4)	Intermediário (5)	Precisa (6 a 10)	Não sei/Prefiro não responder	Amostra Observada
[ONG's]	15% (±4,1%)	11% (±4,5%)	69% (±6,2%)	5% (±2,6%)	770
[Empresas]	13% (±3,6%)	13% (±7,0%)	70% (±6,9%)	5% (±2,5%)	714
[Grupos]	10% (±3,6%)	7% (±2,7%)	71% (±7,6%)	12% (±7,4%)	774
[Sindicatos]	10% (±3,1%)	11% (±4,5%)	71% (±6,5%)	8% (±4,1%)	742

Questão aplicada com quatro tratamentos distintos (ONG's/Empresas/Grupos/Sindicatos), tendo sido a amostra total dividida de maneira aleatória com distribuição uniforme entre os quatro tratamentos.

Percentuais calculados com base na amostra ponderada.

Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [...] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “ruim” e 10 é “bom”, o quanto você acha isso bom para o país?

	Ruim (0 a 4)	Intermediário (5)	Bom (6 a 10)	Não sei/Prefiro não responder	Amostra Observada
[Tentar influenciar a]	25% (±4,0%)	15% (±3,3%)	52% (±5,1%)	8% (±3,9%)	1.528
[Fazer lobby]	19% (±3,3%)	13% (±2,9%)	59% (±5,6%)	8% (±5,6%)	1.472

Questão aplicada com dois tratamentos distintos (Tentar influenciar/Fazer lobby), tendo sido a amostra total dividida de maneira aleatória com distribuição uniforme entre os dois tratamentos.

Percentuais calculados com base na amostra ponderada.

Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “influenciar nada” e 10 é “influenciar muito”, o quanto você acha que [...] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?

	Não influencia (0 a 4)	Intermediário (5)	Influencia (6 a 10)	Não sei/Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada
[Os brasileiros]	43% (±8,7%)	20% (±7,5%)	36% (±8,6%)	1% (±0,9%)	538	580
[Os sindicatos de trabalhadores]	26% (±7,4%)	24% (±8,3%)	43% (±8,8%)	7% (±6,3%)	467	482
[O setor da indústria]	14% (±5,2%)	16% (±7,0%)	57% (±11,3%)	13% (±12,6%)	477	564
[O setor bancário]	14% (±8,0%)	9% (±4,2%)	68% (±8,7%)	8% (±4,3%)	502	460
[O setor de comércio e serviços]	13% (±4,4%)	20% (±7,6%)	63% (±8,3%)	3% (±2,1%)	511	491
[O setor do agronegócio]	10% (±3,9%)	11% (±4,0%)	76% (±6,1%)	4% (±2,9%)	505	423

Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “influenciar nada” e 10 é “influenciar muito”, o quanto você acha que [...] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?

Não influencia (0 a 4)	Intermediário (5)	Influencia (6 a 10)	Não sei/Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada
---------------------------	----------------------	------------------------	----------------------------------	----------------------	----------------------

Questão aplicada com seis tratamentos distintos (Brasileiros/ Sindicatos de trabalhadores/ Setor da indústria/Setor bancário/ Setor de comércios e serviços/ Setor do agronegócio), tendo sido a amostra total dividida de maneira aleatória com distribuição uniforme entre os seis tratamentos. Percentuais calculados com base na amostra ponderada.

Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [...].

	É aceitável	Não é aceitável	Não sei/Prefiro não responder	Amostra Observada
[Abrir novos mercados]	88% ($\pm 2,5\%$)	9% ($\pm 1,7\%$)	3% ($\pm 1,9\%$)	3.000
[Proteger empregos]	83% ($\pm 2,4\%$)	16% ($\pm 2,4\%$)	1% ($\pm 0,5\%$)	3.000
[Apoiar causas sociais]	82% ($\pm 2,9\%$)	16% ($\pm 2,8\%$)	2% ($\pm 0,9\%$)	3.000
[Torná-las mais competitivas no Brasil e no exterior]	75% ($\pm 3,2\%$)	21% ($\pm 2,8\%$)	4% ($\pm 1,9\%$)	3.000
[Reduzir custos de negócios]	64% ($\pm 3,6\%$)	34% ($\pm 3,6\%$)	3% ($\pm 0,8\%$)	3.000
[Conseguir financiamento e subsídios]	54% ($\pm 3,7\%$)	40% ($\pm 3,6\%$)	6% ($\pm 2,3\%$)	3.000

Percentuais calculados com base na amostra ponderada.

Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [...]

	Deve(m) ser a principal fonte de financiamento	Deve(m) ser a menor fonte de financiamento	Não deve(m) ser fonte de financiamento	Não sei/Prefiro não responder	Amostra Observada
[O dinheiro dos próprios candidatos]	61% ($\pm 3,8\%$)	14% ($\pm 2,4\%$)	20% ($\pm 3,1\%$)	5% ($\pm 2,7\%$)	3.000
[As contribuições individuais dos cidadãos]	15% ($\pm 2,7\%$)	20% ($\pm 2,9\%$)	62% ($\pm 3,6\%$)	3% ($\pm 1,1\%$)	3.000
[O dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]	15% ($\pm 2,6\%$)	19% ($\pm 3,1\%$)	62% ($\pm 3,7\%$)	3% ($\pm 1,6\%$)	3.000

Percentuais calculados com base na amostra ponderada.

Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:

	Percentual	Margem de erro	Amostra Observada
Esquerda	12%	$\pm 2,0\%$	456

Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:

	Percentual	Margem de erro	Amostra Observada
Direita	21%	±3,3%	742
Centro	14%	±2,5%	443
Nenhuma das anteriores	48%	±3,8%	1274
Não sei/Prefiro não responder	5%	±2,0%	85
Total	100%	-	3000

O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos de deputados e senadores com [...] que tentam influenciá-los serão registrados e divulgados.

	Percentual	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada
[Os grupos]	26%	±3,4%	774	783
[As empresas]	22%	±2,9%	714	661
[Os sindicatos]	24%	±3,3%	742	735
[As ONG's]	27%	±3,5%	770	821
Total	100%	-	3000	3000

Questão aplicada com quatro tratamentos distintos (Grupos/Empresas/Sindicatos/ONG's), tendo sido a amostra total dividida de maneira aleatória com distribuição uniforme entre os quatro tratamentos.

Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [...] aprovação de leis no Congresso Nacional.

	Percentual	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada
[Tentar influenciar a]	51%	±3,7%	1528	1.532
[Fazer lobby pela]	49%	±3,7%	1472	1.468
Total	100%	-	3000	3000

Questão aplicada com dois tratamentos distintos (Tentar influenciar/ Fazer lobby), tendo sido a amostra total dividida de maneira aleatória com distribuição uniforme entre os dois tratamentos.

Influência dos Grupos de Interesse no Congresso Nacional

	Percentual	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada
[Os brasileiros]	19%	±3,0%	538	580
[Os sindicatos de trabalhadores]	16%	±2,6%	467	482
[O setor da indústria]	19%	±3,6%	477	564
[O setor do agronegócio]	14%	±2,3%	505	424

Influência dos Grupos de Interesse no Congresso Nacional

	Percentual	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada
[O setor de comércio e serviços]	16%	±2,6%	511	490
[O setor bancário]	15%	±2,4%	502	459
Total	100%	-	3000	2999

Questão aplicada com seis tratamentos distintos (Brasileiros/ Sindicatos de trabalhadores/ Setor da indústria/ Setor do agronegócio/ Setor de comércio e serviços/ Setor bancário), tendo sido a amostra total dividida de maneira aleatória com distribuição uniforme entre os seis tratamentos.

Região

	Percentual	Amostra Observada	Amostra Ponderada
Norte	8%	246	243
Nordeste	26%	792	791
Sudeste	43%	1295	1.298
Sul	15%	437	439
Centro-Oeste	8%	230	229
Total	100%	3000	3000

Sexo

	Percentual	Amostra Observada	Amostra Ponderada
Masculino	47%	1666	1.400
Feminino	53%	1334	1.600
Total	100%	3000	3000

Faixa etária

	Percentual	Amostra Observada	Amostra Ponderada
De 16 a 29 anos	24%	684	727
De 30 a 39 anos	18%	731	546
De 40 a 49 anos	18%	679	546
De 50 a 59 anos	16%	513	494
60 anos ou mais	23%	393	687
Total	100%	3000	3000

Escolaridade

	Percentual	Amostra Observada	Amostra Ponderada
Até ensino médio completo	77%	1590	2.315
Ensino superior incompleto ou mais	23%	1410	685
Total	100%	3000	3000

Posicionamento político

	Percentual	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada
Esquerda	13%	±2,0%	456	383
Direita	22%	±3,4%	742	673
Centro	14%	±2,7%	443	433
Nenhuma das anteriores	50%	±3,8%	1274	1.512
Total	100%	-	2915	3001

Porte do município

	Percentual	Amostra Observada	Amostra Ponderada
Até 50 mil habitantes	31%	540	923
Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	37%	1133	1.116
Mais de 500 mil habitantes	32%	1327	960
Total	100%	3000	2999

Renda familiar em salários mínimos

	Percentual	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada
Até 2	49%	±3,4%	1082	1.471
Mais de 2	30%	±2,6%	1291	909
Não sei/Prefiro não responder	21%	±3,0%	627	620
Total	100%	-	3000	3000

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [grupos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não precisa 0 a 4	14% (±5,4%)	7% (±4,8%)
Intermediário 5	8% (±4,0%)	7% (±3,6%)
Precisa 6 a 10	71% (±7,7%)	71% (±12,6%)
Não sei Prefiro não responder	8% (±4,8%)	16% (±13,1%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	417	357

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por grupos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [grupos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não precisa 0 a 4	10% (±4,6%)	10% (±3,9%)
Intermediário 5	7% (±3,3%)	8% (±3,8%)
Precisa 6 a 10	68% (±9,8%)	78% (±5,7%)
Não sei Prefiro não responder	15% (±9,6%)	3% (±2,5%)

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [grupos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Total	100%	100%
Amostra Observada	396	378

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por grupos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [grupos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não precisa 0 a 4	12% (±16,6%)	7% (±4,6%)	12% (±7,0%)	8% (±6,3%)	11% (±10,7%)
Intermediário 5	6% (±6,4%)	5% (±4,6%)	8% (±4,3%)	11% (±9,9%)	3% (±3,9%)
Precisa 6 a 10	75% (±19,5%)	66% (±18,3%)	70% (±11,1%)	79% (±12,3%)	77% (±15,3%)
Não sei Prefiro não responder	7% (±9,5%)	22% (±19,8%)	10% (±9,8%)	2% (±3,0%)	10% (±11,8%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	69	214	322	110	59

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por grupos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [grupos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não precisa 0 a 4	5% (±3,6%)	6% (±3,4%)	11% (±8,6%)	17% (±10,1%)	13% (±12,6%)
Intermediário 5	5% (±3,4%)	7% (±4,3%)	6% (±5,4%)	16% (±11,0%)	4% (±3,7%)
Precisa 6 a 10	86% (±6,5%)	83% (±6,8%)	57% (±23,7%)	63% (±14,2%)	62% (±21,6%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±4,3%)	4% (±4,1%)	26% (±27,3%)	5% (±5,2%)	21% (±19,9%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	183	206	169	134	82

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por grupos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [grupos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não precisa 0 a 4	11% (±9,4%)	8% (±3,8%)	11% (±5,7%)
Intermediário 5	8% (±5,8%)	9% (±4,7%)	4% (±2,5%)
Precisa 6 a 10	77% (±11,9%)	67% (±11,3%)	69% (±17,2%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±5,5%)	16% (±11,2%)	15% (±19,7%)
Total	100%	100%	100%

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [grupos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Amostra Observada	139	293	342

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por grupos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [grupos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não precisa 0 a 4	9% (±5,7%)	9% (±4,1%)
Intermediário 5	7% (±4,1%)	9% (±5,2%)
Precisa 6 a 10	71% (±10,5%)	80% (±7,0%)
Não sei Prefiro não responder	13% (±9,0%)	2% (±2,5%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	281	333

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por grupos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [grupos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não precisa 0 a 4	9% (±6,2%)	10% (±7,4%)	6% (±4,7%)	10% (±4,5%)
Intermediário 5	10% (±11,1%)	6% (±4,0%)	5% (±4,4%)	9% (±4,5%)
Precisa 6 a 10	72% (±13,4%)	68% (±22,2%)	85% (±9,0%)	71% (±8,2%)
Não sei Prefiro não responder	9% (±8,8%)	16% (±24,0%)	4% (±6,0%)	10% (±6,3%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	115	191	113	336

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por grupos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não precisa 0 a 4	18% (±6,3%)	9% (±4,1%)
Intermediário 5	11% (±5,1%)	14% (±11,3%)
Precisa 6 a 10	67% (±7,9%)	72% (±10,7%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±4,0%)	5% (±3,2%)
Total	100%	100%

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Amostra Observada	393	321

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por empresas.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não precisa 0 a 4	14% (±4,8%)	10% (±4,8%)
Intermediário 5	13% (±9,4%)	11% (±6,3%)
Precisa 6 a 10	67% (±9,0%)	76% (±7,8%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±3,2%)	3% (±3,6%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	367	347

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por empresas.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não precisa 0 a 4	11% (±12,0%)	15% (±8,1%)	10% (±4,0%)	18% (±12,1%)	12% (±15,5%)
Intermediário 5	2% (±3,3%)	20% (±20,1%)	11% (±7,1%)	12% (±12,2%)	1% (±3,7%)
Precisa 6 a 10	84% (±13,1%)	61% (±17,4%)	74% (±8,3%)	65% (±15,4%)	85% (±13,8%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±4,7%)	4% (±5,1%)	5% (±4,2%)	5% (±5,2%)	2% (±3,8%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	54	187	317	108	48

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por empresas.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não precisa 0 a 4	9% (±5,3%)	9% (±5,3%)	20% (±10,8%)	11% (±7,9%)	15% (±10,5%)
Intermediário 5	7% (±4,8%)	4% (±4,0%)	6% (±4,5%)	14% (±14,8%)	29% (±23,4%)
Precisa 6 a 10	81% (±7,9%)	86% (±6,9%)	70% (±12,1%)	69% (±16,1%)	47% (±18,4%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±3,7%)	1% (±1,5%)	4% (±4,6%)	6% (±6,2%)	10% (±8,4%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Amostra Observada	159	160	177	120	98

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por empresas.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não precisa 0 a 4	17% (±9,1%)	10% (±4,8%)	13% (±6,1%)
Intermediário 5	25% (±20,0%)	9% (±7,5%)	7% (±3,6%)
Precisa 6 a 10	56% (±17,1%)	76% (±8,6%)	74% (±8,6%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±3,5%)	5% (±3,8%)	6% (±5,4%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	128	270	316

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por empresas.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não precisa 0 a 4	13% (±6,1%)	14% (±5,7%)
Intermediário 5	12% (±12,7%)	13% (±7,9%)
Precisa 6 a 10	71% (±12,2%)	70% (±8,8%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±3,0%)	3% (±1,9%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	263	310

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por empresas.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não precisa 0 a 4	12% (±10,4%)	17% (±9,7%)	8% (±6,3%)	12% (±5,0%)
Intermediário 5	13% (±13,8%)	8% (±6,9%)	7% (±6,7%)	17% (±12,6%)
Precisa 6 a 10	73% (±15,3%)	67% (±12,5%)	84% (±9,7%)	67% (±11,8%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±1,7%)	8% (±8,4%)	2% (±2,5%)	4% (±3,1%)
Total	100%	100%	100%	100%

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [empresas] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Amostra Observada	122	171	96	310

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por empresas.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [sindicatos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não precisa 0 a 4	12% (±4,8%)	7% (±3,9%)
Intermediário 5	9% (±4,2%)	13% (±8,0%)
Precisa 6 a 10	72% (±7,8%)	70% (±10,2%)
Não sei Prefiro não responder	6% (±4,8%)	10% (±6,4%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	422	320

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por sindicatos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [sindicatos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não precisa 0 a 4	9% (±3,6%)	13% (±4,9%)
Intermediário 5	11% (±5,3%)	11% (±7,0%)
Precisa 6 a 10	70% (±7,9%)	74% (±7,7%)
Não sei Prefiro não responder	10% (±5,1%)	2% (±1,8%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	400	342

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por sindicatos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [sindicatos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não precisa 0 a 4	9% (±10,1%)	9% (±5,4%)	11% (±5,7%)	8% (±5,3%)	8% (±6,9%)
Intermediário 5	12% (±18,3%)	14% (±11,2%)	11% (±6,9%)	10% (±8,1%)	4% (±6,3%)
Precisa 6 a 10	77% (±19,8%)	66% (±13,0%)	72% (±9,9%)	68% (±17,8%)	77% (±19,7%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±3,8%)	10% (±9,6%)	5% (±3,8%)	15% (±16,1%)	11% (±15,3%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [sindicatos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Amostra Observada	54	214	312	99	63

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por sindicatos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [sindicatos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não precisa 0 a 4	8% (±4,5%)	9% (±7,4%)	9% (±7,4%)	11% (±6,7%)	12% (±8,4%)
Intermediário 5	12% (±11,6%)	7% (±4,5%)	8% (±7,0%)	4% (±3,6%)	20% (±13,1%)
Precisa 6 a 10	75% (±11,9%)	82% (±9,0%)	79% (±14,9%)	67% (±14,2%)	56% (±17,3%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±5,6%)	2% (±2,1%)	4% (±4,7%)	18% (±13,2%)	12% (±12,2%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	163	174	166	136	103

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por sindicatos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [sindicatos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não precisa 0 a 4	6% (±4,3%)	12% (±5,4%)	12% (±6,2%)
Intermediário 5	12% (±9,5%)	7% (±4,3%)	15% (±9,7%)
Precisa 6 a 10	73% (±13,3%)	71% (±8,8%)	68% (±10,7%)
Não sei Prefiro não responder	10% (±9,3%)	9% (±6,1%)	5% (±4,1%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	138	286	318

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por sindicatos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [sindicatos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não precisa 0 a 4	7% (±4,1%)	12% (±5,6%)
Intermediário 5	7% (±4,8%)	8% (±5,7%)
Precisa 6 a 10	80% (±7,8%)	69% (±11,1%)
Não sei Prefiro não responder	6% (±4,1%)	10% (±9,4%)

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [sindicatos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Total	100%	100%
Amostra Observada	265	306

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por sindicatos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [sindicatos] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não precisa 0 a 4	8% (±7,6%)	18% (±9,0%)	3% (±2,9%)	9% (±4,2%)
Intermediário 5	6% (±6,8%)	18% (±12,8%)	7% (±5,7%)	9% (±5,1%)
Precisa 6 a 10	86% (±10,2%)	53% (±13,0%)	84% (±9,0%)	73% (±9,3%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,6%)	10% (±11,4%)	5% (±5,7%)	9% (±6,2%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	96	199	121	299

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por sindicatos.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [ONG's] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não precisa 0 a 4	19% (±6,4%)	10% (±4,8%)
Intermediário 5	13% (±7,0%)	10% (±5,7%)
Precisa 6 a 10	65% (±8,8%)	73% (±8,5%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±1,9%)	7% (±4,9%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	434	336

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por ONG's.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [ONG's] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não precisa 0 a 4	14% (±4,9%)	15% (±5,8%)
Intermediário 5	11% (±5,5%)	11% (±6,7%)
Precisa 6 a 10	69% (±7,4%)	68% (±8,5%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±3,0%)	6% (±5,4%)
Total	100%	100%

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [ONG's] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Amostra Observada	427	343

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por ONG's.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [ONG's] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não precisa 0 a 4	25% (±20,7%)	10% (±6,6%)	16% (±5,9%)	14% (±8,6%)	10% (±12,0%)
Intermediário 5	9% (±8,8%)	3% (±2,5%)	16% (±9,1%)	15% (±9,2%)	5% (±6,7%)
Precisa 6 a 10	60% (±22,4%)	85% (±8,5%)	63% (±9,9%)	63% (±13,2%)	78% (±17,2%)
Não sei Prefiro não responder	6% (±10,1%)	2% (±3,0%)	5% (±4,1%)	9% (±9,0%)	6% (±7,4%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	69	177	344	120	60

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por ONG's.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [ONG's] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não precisa 0 a 4	10% (±5,9%)	10% (±6,6%)	12% (±7,6%)	17% (±9,8%)	24% (±13,5%)
Intermediário 5	11% (±6,8%)	4% (±3,0%)	14% (±13,1%)	12% (±15,0%)	15% (±11,3%)
Precisa 6 a 10	75% (±9,2%)	83% (±8,7%)	68% (±16,0%)	69% (±15,6%)	51% (±18,0%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±3,0%)	3% (±3,2%)	7% (±7,0%)	2% (±1,8%)	10% (±9,6%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	179	191	167	123	110

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por ONG's.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [ONG's] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não precisa 0 a 4	6% (±5,0%)	21% (±8,3%)	15% (±6,9%)
Intermediário 5	8% (±7,7%)	11% (±8,1%)	14% (±8,0%)
Precisa 6 a 10	81% (±9,8%)	65% (±10,3%)	63% (±11,0%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±3,5%)	3% (±3,3%)	8% (±5,8%)
Total	100%	100%	100%

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [ONG's] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Amostra Observada	135	284	351

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por ONG's.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [ONG's] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não precisa 0 a 4	10% (±5,0%)	21% (±7,7%)
Intermediário 5	9% (±5,4%)	19% (±10,5%)
Precisa 6 a 10	77% (±8,3%)	57% (±10,4%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±4,0%)	3% (±3,3%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	273	342

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por ONG's.

"O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos entre [ONG's] e deputados e senadores serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "não precisa" e 10 é "precisa muito", o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não precisa 0 a 4	15% (±11,6%)	26% (±12,3%)	14% (±10,4%)	11% (±4,8%)
Intermediário 5	8% (±7,7%)	11% (±7,4%)	7% (±8,1%)	12% (±7,3%)
Precisa 6 a 10	75% (±13,5%)	58% (±14,8%)	75% (±14,8%)	72% (±9,1%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±2,1%)	6% (±6,1%)	4% (±6,3%)	5% (±4,1%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	123	181	113	329

*Questão respondida por quem foi selecionado para opinar sobre a regulamentação do lobby realizada por ONG's.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Ruim 0 a 4	29% (±6,1%)	22% (±5,3%)
Intermediário 5	17% (±4,8%)	13% (±4,6%)
Bom 6 a 10	46% (±7,0%)	58% (±7,2%)
Não sei Prefiro não responder	8% (±5,7%)	7% (±5,4%)
Total	100%	100%

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Amostra Observada	850	678

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar a tentativa de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais de influenciar deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Ruim 0 a 4	24% (±5,0%)	29% (±5,2%)
Intermediário 5	12% (±3,9%)	23% (±6,0%)
Bom 6 a 10	54% (±6,4%)	47% (±6,1%)
Não sei Prefiro não responder	10% (±5,1%)	2% (±1,1%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	804	724

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar a tentativa de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais de influenciar deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Ruim 0 a 4	38% (±18,1%)	16% (±5,6%)	29% (±6,7%)	32% (±11,0%)	14% (±9,8%)
Intermediário 5	15% (±10,1%)	9% (±4,8%)	18% (±6,1%)	15% (±7,2%)	14% (±9,0%)
Bom 6 a 10	46% (±17,1%)	59% (±11,7%)	48% (±7,3%)	45% (±11,1%)	68% (±14,0%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±2,0%)	15% (±11,7%)	5% (±3,6%)	8% (±8,6%)	3% (±3,7%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	111	413	645	241	118

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar a tentativa de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais de influenciar deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Ruim 0 a 4	18% (±5,9%)	18% (±6,6%)	38% (±12,9%)	28% (±9,8%)	28% (±10,2%)
Intermediário 5	17% (±6,3%)	15% (±6,7%)	16% (±7,9%)	13% (±6,6%)	13% (±8,4%)
Bom 6 a 10	62% (±8,1%)	52% (±10,7%)	41% (±11,4%)	55% (±11,8%)	46% (±12,8%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,5%)	15% (±12,7%)	5% (±7,7%)	4% (±4,2%)	13% (±10,8%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Amostra Observada	353	367	335	266	207

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar a tentativa de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais de influenciar deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Ruim 0 a 4	23% (±8,8%)	27% (±6,1%)	27% (±5,7%)
Intermediário 5	11% (±5,1%)	15% (±5,7%)	19% (±6,2%)
Bom 6 a 10	54% (±11,2%)	51% (±7,6%)	50% (±7,3%)
Não sei Prefiro não responder	13% (±10,2%)	7% (±4,7%)	4% (±2,6%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	286	574	668

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar a tentativa de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais de influenciar deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Ruim 0 a 4	21% (±5,5%)	35% (±8,3%)
Intermediário 5	13% (±4,3%)	18% (±5,8%)
Bom 6 a 10	56% (±8,2%)	45% (±8,4%)
Não sei Prefiro não responder	10% (±7,2%)	2% (±1,2%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	552	644

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar a tentativa de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais de influenciar deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Ruim 0 a 4	23% (±9,7%)	36% (±10,3%)	20% (±8,3%)	23% (±5,1%)
Intermediário 5	16% (±9,9%)	9% (±4,0%)	21% (±9,7%)	15% (±5,1%)
Bom 6 a 10	58% (±12,7%)	52% (±10,2%)	54% (±12,2%)	49% (±8,0%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±3,3%)	3% (±3,1%)	5% (±7,2%)	13% (±7,9%)
Total	100%	100%	100%	100%

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [tentar influenciar a] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Amostra Observada	227	399	239	614

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar a tentativa de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais de influenciar deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [façam lobby pela] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Ruim 0 a 4	27% (±5,2%)	12% (±3,9%)
Intermediário 5	17% (±4,7%)	10% (±3,5%)
Bom 6 a 10	54% (±6,0%)	64% (±8,8%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,1%)	14% (±9,9%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	816	656

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar o lobby de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais sobre deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [façam lobby pela] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Ruim 0 a 4	17% (±4,0%)	25% (±4,8%)
Intermediário 5	12% (±3,5%)	16% (±4,4%)
Bom 6 a 10	61% (±6,9%)	54% (±6,2%)
Não sei Prefiro não responder	9% (±7,1%)	5% (±4,7%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	786	686

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar o lobby de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais sobre deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [façam lobby pela] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Ruim 0 a 4	12% (±8,2%)	19% (±7,2%)	22% (±5,3%)	14% (±5,7%)	23% (±12,0%)
Intermediário 5	11% (±9,0%)	9% (±4,5%)	16% (±4,9%)	15% (±9,0%)	9% (±5,5%)
Bom 6 a 10	70% (±12,5%)	61% (±13,2%)	53% (±8,5%)	69% (±11,5%)	61% (±15,0%)
Não sei Prefiro não responder	7% (±7,6%)	11% (±14,3%)	9% (±9,4%)	2% (±2,6%)	7% (±6,3%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [façam lobby pela] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Amostra Observada	135	379	650	196	112

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar o lobby de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais sobre deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [façam lobby pela] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Ruim 0 a 4	17% (±5,0%)	19% (±6,5%)	18% (±9,1%)	24% (±8,6%)	19% (±9,4%)
Intermediário 5	15% (±5,1%)	14% (±5,5%)	8% (±4,7%)	17% (±10,1%)	13% (±7,3%)
Bom 6 a 10	63% (±7,8%)	65% (±8,9%)	51% (±16,3%)	58% (±11,4%)	60% (±14,0%)
Não sei Prefiro não responder	6% (±5,5%)	1% (±1,2%)	23% (±22,1%)	1% (±0,9%)	9% (±9,9%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	331	364	344	247	186

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar o lobby de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais sobre deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [façam lobby pela] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Ruim 0 a 4	15% (±7,1%)	21% (±5,4%)	20% (±5,5%)
Intermediário 5	11% (±5,3%)	16% (±5,3%)	12% (±4,4%)
Bom 6 a 10	63% (±12,2%)	56% (±7,6%)	60% (±10,3%)
Não sei Prefiro não responder	10% (±13,8%)	7% (±6,0%)	9% (±10,2%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	254	559	659

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar o lobby de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais sobre deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [façam lobby pela] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Ruim 0 a 4	14% (±4,3%)	29% (±6,1%)
Intermediário 5	10% (±3,4%)	18% (±5,7%)
Bom 6 a 10	68% (±8,2%)	51% (±6,5%)
Não sei Prefiro não responder	9% (±8,3%)	2% (±1,4%)

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [façam lobby pela] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Total	100%	100%
Amostra Observada	530	647

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar o lobby de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais sobre deputados e senadores.

"Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [façam lobby pela] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "ruim" e 10 é "bom", o quanto você acha isso bom para o país?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Ruim 0 a 4	15% (±6,2%)	28% (±9,4%)	11% (±5,3%)	18% (±4,5%)
Intermediário 5	17% (±8,4%)	11% (±4,5%)	17% (±8,9%)	14% (±4,4%)
Bom 6 a 10	65% (±9,8%)	45% (±13,7%)	68% (±11,6%)	62% (±7,6%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±2,8%)	17% (±17,1%)	3% (±2,8%)	6% (±7,4%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	229	343	204	660

*Questão respondida por quem foi selecionado para avaliar o lobby de empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais sobre deputados e senadores.

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os brasileiros] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não influencia 0 a 4	55% (±10,1%)	35% (±12,4%)
Intermediário 5	17% (±8,6%)	22% (±11,1%)
Influencia 6 a 10	28% (±8,1%)	42% (±13,2%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,0%)	1% (±1,6%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	284	254

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os brasileiros] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não influencia 0 a 4	39% (±10,7%)	58% (±10,1%)
Intermediário 5	22% (±9,3%)	14% (±7,5%)
Influencia 6 a 10	39% (±10,7%)	28% (±8,5%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±1,2%)	0% (±0,7%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	278	260

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os brasileiros] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não influencia 0 a 4	41% (±25,4%)	40% (±15,0%)	48% (±14,7%)	28% (±14,7%)	52% (±24,1%)
Intermediário 5	15% (±18,3%)	26% (±17,4%)	20% (±12,2%)	22% (±14,2%)	7% (±8,4%)
Influencia 6 a 10	44% (±24,0%)	33% (±13,6%)	33% (±14,1%)	49% (±23,0%)	35% (±23,0%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,0%)	0% (±0,7%)	0% (±0,0%)	2% (±4,2%)	7% (±12,7%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	50	137	225	86	40

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os brasileiros] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não influencia 0 a 4	36% (±12,6%)	57% (±14,0%)	30% (±16,6%)	47% (±20,4%)	47% (±25,0%)
Intermediário 5	17% (±12,4%)	16% (±11,4%)	15% (±9,9%)	11% (±11,0%)	35% (±24,6%)
Influencia 6 a 10	47% (±14,2%)	26% (±11,8%)	53% (±21,5%)	41% (±21,9%)	16% (±14,1%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,6%)	0% (±0,0%)	2% (±3,7%)	0% (±0,0%)	1% (±2,3%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	121	134	125	90	68

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os brasileiros] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não influencia 0 a 4	41% (±18,2%)	49% (±13,4%)	37% (±13,5%)
Intermediário 5	20% (±13,3%)	24% (±13,3%)	15% (±10,6%)
Influencia 6 a 10	39% (±17,3%)	28% (±10,0%)	46% (±16,8%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	2% (±3,2%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	100	209	229

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os brasileiros] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não influencia 0 a 4	37% (±13,4%)	51% (±10,9%)
Intermediário 5	18% (±10,8%)	21% (±10,0%)
Influencia 6 a 10	43% (±14,0%)	29% (±9,9%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±1,7%)	0% (±0,0%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	192	237

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os brasileiros] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não influencia 0 a 4	46% (±18,7%)	31% (±15,0%)	53% (±19,7%)	45% (±11,5%)
Intermediário 5	10% (±9,1%)	31% (±19,5%)	16% (±11,7%)	14% (±6,4%)
Influencia 6 a 10	43% (±18,3%)	38% (±22,3%)	32% (±19,8%)	40% (±11,9%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	1% (±1,9%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	78	132	69	241

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os sindicatos de trabalhadores] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não influencia 0 a 4	27% (±9,6%)	25% (±11,0%)
Intermediário 5	25% (±10,3%)	23% (±12,9%)
Influencia 6 a 10	39% (±11,8%)	47% (±13,2%)
Não sei Prefiro não responder	9% (±11,2%)	4% (±3,9%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	273	194

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os sindicatos de trabalhadores] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não influencia 0 a 4	24% (±8,6%)	34% (±12,6%)
Intermediário 5	24% (±10,4%)	24% (±8,5%)
Influencia 6 a 10	43% (±10,9%)	40% (±11,0%)
Não sei Prefiro não responder	8% (±8,1%)	1% (±2,2%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	260	207

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os sindicatos de trabalhadores] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não influencia 0 a 4	16% (±17,9%)	35% (±18,6%)	28% (±10,5%)	19% (±17,8%)	15% (±14,7%)
Intermediário 5	41% (±48,1%)	12% (±10,3%)	27% (±11,2%)	26% (±16,3%)	27% (±20,6%)
Influencia 6 a 10	43% (±39,7%)	37% (±17,4%)	42% (±11,6%)	51% (±23,0%)	50% (±21,4%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,0%)	17% (±23,5%)	4% (±4,0%)	4% (±6,5%)	8% (±12,1%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	39	111	209	75	33

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os sindicatos de trabalhadores] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não influencia 0 a 4	21% (±11,0%)	24% (±16,3%)	28% (±16,6%)	19% (±11,6%)	37% (±21,4%)
Intermediário 5	25% (±12,4%)	33% (±24,2%)	37% (±20,3%)	19% (±13,4%)	9% (±7,8%)
Influencia 6 a 10	51% (±14,5%)	25% (±15,5%)	34% (±15,0%)	58% (±16,8%)	48% (±23,1%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±4,9%)	18% (±24,6%)	1% (±1,9%)	4% (±5,4%)	6% (±7,7%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	99	104	112	90	62

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os sindicatos de trabalhadores] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não influencia 0 a 4	28% (±17,7%)	24% (±8,7%)	27% (±12,1%)
Intermediário 5	31% (±20,8%)	16% (±7,6%)	30% (±12,1%)
Influencia 6 a 10	28% (±15,2%)	57% (±12,3%)	38% (±11,9%)
Não sei Prefiro não responder	13% (±18,8%)	3% (±3,6%)	5% (±5,8%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	74	198	195

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os sindicatos de trabalhadores] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não influencia 0 a 4	23% (±11,4%)	25% (±10,7%)
Intermediário 5	24% (±13,9%)	25% (±11,1%)
Influencia 6 a 10	43% (±14,5%)	47% (±12,3%)
Não sei Prefiro não responder	10% (±12,8%)	2% (±3,6%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	167	201

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [os sindicatos de trabalhadores] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não influencia 0 a 4	21% (±15,6%)	38% (±12,7%)	16% (±16,1%)	26% (±10,4%)
Intermediário 5	21% (±13,5%)	15% (±8,3%)	44% (±21,9%)	21% (±12,0%)
Influencia 6 a 10	57% (±20,1%)	36% (±13,0%)	40% (±18,9%)	45% (±13,9%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±2,3%)	11% (±10,4%)	0% (±0,0%)	8% (±11,3%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	63	110	74	200

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor da indústria] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não influencia 0 a 4	15% (±8,2%)	13% (±6,7%)
Intermediário 5	19% (±11,4%)	13% (±8,0%)
Influencia 6 a 10	63% (±12,7%)	52% (±17,1%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±4,8%)	21% (±21,0%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	253	224

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor da indústria] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não influencia 0 a 4	14% (±6,1%)	13% (±7,0%)
Intermediário 5	16% (±8,3%)	13% (±6,5%)
Influencia 6 a 10	53% (±13,3%)	74% (±9,1%)
Não sei Prefiro não responder	16% (±15,0%)	0% (±0,9%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	281	196

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor da indústria] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não influencia 0 a 4	25% (±25,1%)	8% (±7,4%)	15% (±8,1%)	23% (±17,2%)	8% (±9,1%)
Intermediário 5	0% (±0,0%)	28% (±18,8%)	9% (±7,3%)	22% (±18,8%)	7% (±12,3%)
Influencia 6 a 10	67% (±25,1%)	42% (±23,8%)	62% (±17,8%)	50% (±21,9%)	85% (±17,5%)
Não sei Prefiro não responder	7% (±9,6%)	21% (±28,0%)	15% (±21,1%)	4% (±5,8%)	0% (±0,0%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	38	133	209	65	32

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor da indústria] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não influencia 0 a 4	6% (±4,5%)	11% (±7,5%)	11% (±10,3%)	23% (±15,9%)	18% (±12,9%)
Intermediário 5	23% (±13,4%)	10% (±6,2%)	14% (±14,1%)	25% (±23,4%)	9% (±11,7%)
Influencia 6 a 10	71% (±13,3%)	78% (±10,3%)	28% (±23,9%)	49% (±21,1%)	65% (±19,8%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±1,5%)	1% (±1,6%)	47% (±38,2%)	3% (±3,6%)	8% (±9,0%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	111	115	97	89	65

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor da indústria] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não influencia 0 a 4	5% (±6,0%)	20% (±9,2%)	17% (±9,7%)
Intermediário 5	25% (±18,0%)	13% (±9,2%)	9% (±6,7%)
Influencia 6 a 10	54% (±25,2%)	60% (±11,8%)	56% (±20,0%)
Não sei Prefiro não responder	16% (±27,2%)	7% (±6,3%)	18% (±25,9%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	81	178	218

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor da indústria] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não influencia 0 a 4	14% (±7,6%)	15% (±9,8%)
Intermediário 5	18% (±11,6%)	15% (±11,3%)
Influencia 6 a 10	51% (±18,1%)	69% (±14,0%)
Não sei Prefiro não responder	16% (±20,1%)	1% (±1,5%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	193	182

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor da indústria] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não influencia 0 a 4	17% (±14,9%)	19% (±14,4%)	15% (±16,2%)	12% (±6,6%)
Intermediário 5	33% (±26,2%)	6% (±4,5%)	14% (±13,8%)	14% (±8,5%)
Influencia 6 a 10	45% (±20,8%)	52% (±23,6%)	71% (±22,5%)	60% (±18,3%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±8,2%)	23% (±32,2%)	0% (±0,0%)	15% (±19,8%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	76	116	70	200

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor do agronegócio] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não influencia 0 a 4	9% (±5,8%)	10% (±5,3%)
Intermediário 5	15% (±6,4%)	8% (±4,8%)
Influencia 6 a 10	72% (±9,1%)	79% (±7,7%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±5,6%)	3% (±2,3%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	289	216

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor do agronegócio] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não influencia 0 a 4	10% (±5,0%)	7% (±5,1%)
Intermediário 5	12% (±5,1%)	9% (±4,3%)
Influencia 6 a 10	74% (±7,9%)	82% (±6,8%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±3,8%)	2% (±2,5%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	267	238

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor do agronegócio] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não influencia 0 a 4	10% (±12,0%)	10% (±9,4%)	9% (±4,8%)	14% (±12,4%)	5% (±8,0%)
Intermediário 5	10% (±10,8%)	6% (±4,4%)	15% (±6,8%)	14% (±13,1%)	5% (±11,9%)
Influencia 6 a 10	80% (±15,7%)	84% (±11,1%)	71% (±8,9%)	65% (±18,9%)	89% (±14,3%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,0%)	1% (±1,0%)	6% (±5,7%)	8% (±10,4%)	1% (±3,4%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	48	133	216	68	40

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor do agronegócio] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não influencia 0 a 4	11% (±7,4%)	5% (±4,4%)	10% (±8,0%)	14% (±10,6%)	10% (±11,0%)
Intermediário 5	6% (±5,2%)	18% (±11,9%)	19% (±12,1%)	5% (±6,2%)	8% (±7,9%)
Influencia 6 a 10	81% (±9,1%)	76% (±12,4%)	72% (±14,1%)	75% (±13,7%)	74% (±16,9%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±2,1%)	1% (±2,0%)	0% (±0,0%)	6% (±8,2%)	9% (±10,6%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	114	119	116	85	71

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor do agronegócio] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não influencia 0 a 4	9% (±7,7%)	10% (±7,1%)	10% (±5,6%)
Intermediário 5	7% (±7,2%)	13% (±6,9%)	11% (±6,8%)
Influencia 6 a 10	79% (±11,3%)	75% (±10,6%)	74% (±9,7%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±5,7%)	2% (±2,6%)	5% (±7,0%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	95	186	224

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor do agronegócio] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não influencia 0 a 4	11% (±6,8%)	6% (±4,6%)
Intermediário 5	9% (±5,6%)	14% (±8,1%)
Influencia 6 a 10	78% (±9,2%)	78% (±8,9%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±2,3%)	2% (±2,0%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	179	210

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor do agronegócio] consegue influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não influencia 0 a 4	4% (±6,0%)	10% (±10,6%)	6% (±5,4%)	13% (±6,3%)
Intermediário 5	13% (±13,5%)	12% (±9,2%)	9% (±7,8%)	11% (±5,6%)
Influencia 6 a 10	80% (±14,4%)	72% (±16,4%)	84% (±10,0%)	74% (±8,6%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±3,8%)	6% (±8,9%)	1% (±1,6%)	3% (±3,0%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	84	123	88	204

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor de comércio e serviços] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não influencia 0 a 4	13% (±5,8%)	13% (±7,2%)
Intermediário 5	26% (±12,8%)	14% (±5,9%)
Influencia 6 a 10	57% (±12,4%)	70% (±10,1%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±2,9%)	3% (±3,1%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	279	232

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor de comércio e serviços] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não influencia 0 a 4	14% (±5,8%)	12% (±5,4%)
Intermediário 5	21% (±10,1%)	18% (±7,1%)
Influencia 6 a 10	61% (±11,0%)	69% (±8,4%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±2,9%)	1% (±1,6%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	255	256

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor de comércio e serviços] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não influencia 0 a 4	17% (±25,4%)	8% (±5,5%)	14% (±6,8%)	24% (±18,3%)	11% (±11,7%)
Intermediário 5	4% (±7,0%)	23% (±18,4%)	25% (±8,0%)	16% (±12,5%)	8% (±10,1%)
Influencia 6 a 10	65% (±27,6%)	64% (±18,5%)	60% (±9,8%)	60% (±20,9%)	79% (±15,8%)
Não sei Prefiro não responder	13% (±19,5%)	5% (±5,0%)	1% (±1,5%)	0% (±1,3%)	2% (±3,8%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	34	156	219	59	43

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor de comércio e serviços] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não influencia 0 a 4	17% (±10,1%)	12% (±7,0%)	19% (±13,8%)	14% (±10,9%)	5% (±5,6%)
Intermediário 5	19% (±19,4%)	21% (±12,5%)	20% (±10,4%)	18% (±13,1%)	22% (±16,0%)
Influencia 6 a 10	62% (±17,7%)	67% (±14,3%)	53% (±15,4%)	68% (±16,7%)	66% (±20,4%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±2,2%)	0% (±0,9%)	8% (±8,5%)	1% (±1,3%)	7% (±7,8%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	130	116	112	79	74

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor de comércio e serviços] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não influencia 0 a 4	11% (±7,9%)	16% (±8,3%)	12% (±6,8%)
Intermediário 5	29% (±20,5%)	17% (±7,1%)	16% (±8,3%)
Influencia 6 a 10	54% (±18,8%)	64% (±10,6%)	71% (±11,2%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±5,1%)	4% (±3,7%)	1% (±1,3%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	89	198	224

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor de comércio e serviços] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não influencia 0 a 4	13% (±7,2%)	14% (±6,7%)
Intermediário 5	21% (±13,2%)	23% (±9,1%)
Influencia 6 a 10	63% (±14,1%)	62% (±10,1%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±3,4%)	1% (±1,7%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	177	226

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor de comércio e serviços] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não influencia 0 a 4	5% (±5,8%)	14% (±9,1%)	8% (±6,9%)	14% (±6,8%)
Intermediário 5	22% (±16,0%)	25% (±12,5%)	15% (±14,5%)	20% (±12,7%)
Influencia 6 a 10	73% (±17,3%)	58% (±13,9%)	76% (±17,2%)	61% (±12,8%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,0%)	3% (±3,1%)	0% (±0,0%)	4% (±3,6%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	71	130	79	214

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor bancário] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Não influencia 0 a 4	21% (±14,6%)	8% (±5,9%)
Intermediário 5	8% (±4,7%)	10% (±6,5%)
Influencia 6 a 10	62% (±13,4%)	73% (±10,6%)
Não sei Prefiro não responder	8% (±5,6%)	9% (±6,4%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	288	214

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor bancário] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Não influencia 0 a 4	17% (±10,4%)	6% (±3,7%)
Intermediário 5	10% (±5,4%)	6% (±3,7%)
Influencia 6 a 10	63% (±11,3%)	84% (±6,8%)
Não sei Prefiro não responder	10% (±5,5%)	4% (±4,8%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	249	253

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor bancário] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não influencia 0 a 4	16% (±24,7%)	13% (±12,5%)	15% (±14,9%)	14% (±13,2%)	12% (±14,4%)
Intermediário 5	4% (±6,5%)	12% (±9,5%)	10% (±6,9%)	7% (±5,5%)	11% (±17,1%)
Influencia 6 a 10	79% (±25,1%)	63% (±18,6%)	67% (±14,6%)	67% (±15,7%)	77% (±27,7%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±4,0%)	13% (±11,7%)	8% (±6,9%)	12% (±10,4%)	1% (±3,4%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	37	122	217	84	42

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor bancário] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Não influencia 0 a 4	9% (±8,5%)	3% (±3,3%)	38% (±30,8%)	8% (±7,3%)	16% (±15,7%)
Intermediário 5	4% (±4,9%)	11% (±7,5%)	18% (±15,2%)	3% (±4,8%)	10% (±11,0%)
Influencia 6 a 10	83% (±10,4%)	79% (±11,6%)	37% (±21,7%)	77% (±16,1%)	56% (±20,6%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±3,8%)	6% (±6,4%)	7% (±7,9%)	11% (±13,5%)	18% (±17,6%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	109	143	117	80	53

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor bancário] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Não influencia 0 a 4	21% (±20,8%)	16% (±10,6%)	7% (±4,5%)
Intermediário 5	9% (±6,2%)	15% (±10,7%)	5% (±4,2%)
Influencia 6 a 10	57% (±19,4%)	62% (±13,4%)	82% (±8,1%)
Não sei Prefiro não responder	13% (±10,4%)	8% (±6,7%)	5% (±4,0%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	101	164	237

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor bancário] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Não influencia 0 a 4	13% (±8,0%)	20% (±20,3%)
Intermediário 5	12% (±7,4%)	8% (±4,5%)
Influencia 6 a 10	63% (±12,1%)	69% (±18,3%)
Não sei Prefiro não responder	12% (±7,8%)	3% (±2,5%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	174	235

"Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é "influenciar nada" e 10 é "influenciar muito", o quanto você acha que [o setor bancário] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Não influencia 0 a 4	19% (±15,9%)	30% (±25,5%)	1% (±2,2%)	9% (±5,9%)
Intermediário 5	7% (±9,0%)	9% (±7,2%)	15% (±13,5%)	6% (±3,5%)
Influencia 6 a 10	73% (±17,5%)	54% (±22,7%)	82% (±14,0%)	72% (±10,6%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±2,4%)	7% (±7,3%)	2% (±3,6%)	14% (±8,2%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	84	131	63	215

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [conseguir financiamento e subsídios]." por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
É aceitável	52% (±4,7%)	56% (±5,5%)
Não é aceitável	45% (±4,7%)	36% (±5,3%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±1,3%)	8% (±4,2%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [conseguir financiamento e subsídios]." por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
É aceitável	57% (±4,6%)	46% (±4,4%)
Não é aceitável	37% (±4,4%)	52% (±4,3%)
Não sei Prefiro não responder	7% (±3,0%)	2% (±1,1%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [conseguir financiamento e subsídios]." por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
É aceitável	61% (±10,2%)	57% (±8,3%)	52% (±5,5%)	55% (±8,2%)	48% (±12,2%)
Não é aceitável	37% (±10,1%)	36% (±8,1%)	42% (±5,4%)	41% (±8,0%)	45% (±11,6%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±2,5%)	6% (±3,6%)	7% (±4,7%)	4% (±2,5%)	7% (±6,2%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [conseguir financiamento e subsídios]." por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
É aceitável	47% (±6,0%)	60% (±6,9%)	51% (±9,7%)	57% (±8,4%)	57% (±9,7%)
Não é aceitável	48% (±6,0%)	38% (±6,8%)	38% (±9,9%)	37% (±8,3%)	37% (±9,3%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±2,9%)	2% (±1,3%)	11% (±10,9%)	6% (±3,5%)	5% (±3,2%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [conseguir financiamento e subsídios]." por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
É aceitável	53% (±8,1%)	55% (±5,1%)	55% (±6,4%)
Não é aceitável	39% (±8,3%)	40% (±5,1%)	41% (±5,8%)
Não sei Prefiro não responder	8% (±6,5%)	5% (±2,2%)	5% (±2,7%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [conseguir financiamento e subsídios]." por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
É aceitável	56% (±5,8%)	50% (±5,3%)
Não é aceitável	36% (±5,8%)	46% (±5,1%)
Não sei Prefiro não responder	7% (±4,4%)	4% (±2,0%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [conseguir financiamento e subsídios]." por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
É aceitável	52% (±8,4%)	56% (±8,0%)	63% (±8,2%)	51% (±5,4%)
Não é aceitável	46% (±8,5%)	41% (±7,8%)	35% (±8,0%)	40% (±5,4%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±1,7%)	2% (±1,5%)	2% (±2,3%)	9% (±4,5%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [proteger empregos]." por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
É aceitável	82% (±3,2%)	83% (±3,6%)
Não é aceitável	17% (±3,2%)	16% (±3,5%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±0,5%)	1% (±0,7%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [proteger empregos]."
por escolaridade**

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
É aceitável	85% (±2,9%)	73% (±4,0%)
Não é aceitável	14% (±2,8%)	25% (±3,9%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±0,6%)	1% (±0,8%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [proteger empregos]."
por região**

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
É aceitável	77% (±8,8%)	88% (±3,8%)	83% (±3,5%)	79% (±8,0%)	74% (±11,3%)
Não é aceitável	23% (±9,0%)	11% (±3,4%)	16% (±3,4%)	20% (±8,1%)	26% (±11,4%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±1,2%)	1% (±1,2%)	1% (±0,7%)	1% (±1,1%)	1% (±1,1%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [proteger empregos]."
por faixa etária**

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
É aceitável	84% (±3,9%)	82% (±5,8%)	85% (±6,1%)	77% (±6,8%)	84% (±6,2%)
Não é aceitável	15% (±3,8%)	16% (±5,8%)	14% (±5,8%)	21% (±6,9%)	16% (±6,3%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±0,7%)	1% (±1,1%)	1% (±1,2%)	2% (±1,7%)	0% (±0,4%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [proteger empregos]."
por porte do município**

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
É aceitável	85% (±5,1%)	82% (±4,0%)	80% (±4,1%)
Não é aceitável	14% (±5,1%)	17% (±4,0%)	18% (±3,7%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,5%)	1% (±0,6%)	2% (±1,3%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [proteger empregos]."
por renda familiar em salários mínimos**

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
É aceitável	84% (±3,9%)	82% (±3,1%)
Não é aceitável	15% (±3,9%)	17% (±2,9%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±0,6%)	2% (±1,0%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [proteger empregos]."
por posicionamento político**

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
É aceitável	78% (±6,1%)	85% (±4,2%)	82% (±6,5%)	83% (±3,6%)
Não é aceitável	22% (±6,1%)	13% (±4,0%)	17% (±6,5%)	16% (±3,6%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,7%)	1% (±1,2%)	1% (±0,9%)	1% (±0,5%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [abrir novos mercados]."
por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
É aceitável	87% (±2,8%)	88% (±4,0%)
Não é aceitável	11% (±2,6%)	8% (±2,3%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,1%)	4% (±3,6%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [abrir novos mercados]."
por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
É aceitável	89% (±3,1%)	83% (±2,9%)
Não é aceitável	8% (±2,1%)	14% (±2,5%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±2,4%)	3% (±1,8%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [abrir novos mercados]."
por região**

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
É aceitável	83% (±10,0%)	90% (±6,5%)	87% (±3,1%)	86% (±5,4%)	88% (±5,9%)
Não é aceitável	6% (±5,9%)	5% (±1,8%)	11% (±3,0%)	13% (±5,3%)	8% (±3,8%)
Não sei Prefiro não responder	11% (±8,9%)	5% (±6,4%)	1% (±0,7%)	1% (±1,0%)	4% (±5,3%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [abrir novos mercados]."
por faixa etária**

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
É aceitável	89% (±3,1%)	86% (±4,6%)	85% (±9,8%)	90% (±4,2%)	88% (±5,3%)
Não é aceitável	8% (±2,5%)	11% (±4,0%)	8% (±4,1%)	10% (±4,1%)	10% (±4,8%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±1,8%)	3% (±2,3%)	7% (±9,6%)	1% (±0,8%)	2% (±2,3%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [abrir novos mercados]."
por porte do município**

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
É aceitável	90% (±3,7%)	88% (±3,5%)	85% (±5,4%)
Não é aceitável	8% (±3,1%)	10% (±3,4%)	9% (±2,3%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±2,0%)	2% (±1,3%)	5% (±5,4%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [abrir novos mercados]."
por renda familiar em salários mínimos**

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
É aceitável	93% (±2,1%)	84% (±3,4%)
Não é aceitável	5% (±1,7%)	13% (±2,8%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,2%)	3% (±2,0%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [abrir novos mercados]."
por posicionamento político**

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
É aceitável	85% (±4,3%)	88% (±8,0%)	87% (±5,8%)	88% (±3,2%)
Não é aceitável	13% (±3,9%)	7% (±3,1%)	11% (±5,3%)	9% (±2,7%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,8%)	5% (±8,0%)	2% (±2,5%)	3% (±1,7%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [torná-las mais competitivas no Brasil e no exterior]."
por sexo**

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
É aceitável	79% (±3,7%)	71% (±5,1%)
Não é aceitável	19% (±3,6%)	23% (±4,2%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±0,8%)	6% (±3,6%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [torná-las mais competitivas no Brasil e no exterior]." por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
É aceitável	76% (±3,9%)	70% (±3,8%)
Não é aceitável	20% (±3,5%)	27% (±3,7%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±2,4%)	3% (±1,2%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [torná-las mais competitivas no Brasil e no exterior]." por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
É aceitável	83% (±7,9%)	74% (±7,6%)	76% (±4,5%)	72% (±7,6%)	69% (±10,5%)
Não é aceitável	14% (±7,3%)	21% (±5,6%)	21% (±4,4%)	23% (±6,9%)	29% (±10,7%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±2,2%)	6% (±6,5%)	3% (±1,3%)	5% (±4,0%)	2% (±1,6%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [torná-las mais competitivas no Brasil e no exterior]." por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
É aceitável	75% (±4,8%)	71% (±6,6%)	74% (±10,2%)	75% (±7,0%)	79% (±7,4%)
Não é aceitável	24% (±4,7%)	24% (±6,3%)	20% (±6,4%)	22% (±6,7%)	17% (±7,0%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±0,8%)	5% (±2,7%)	6% (±9,3%)	3% (±1,7%)	4% (±2,8%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [torná-las mais competitivas no Brasil e no exterior]." por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
É aceitável	77% (±6,5%)	74% (±4,3%)	74% (±5,8%)
Não é aceitável	20% (±6,4%)	23% (±4,2%)	20% (±4,0%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,3%)	3% (±1,4%)	6% (±5,6%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [torná-las mais competitivas no Brasil e no exterior]." por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
É aceitável	76% (±4,7%)	79% (±3,5%)
Não é aceitável	22% (±4,4%)	20% (±3,4%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,2%)	2% (±0,8%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [torná-las mais competitivas no Brasil e no exterior]." por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
É aceitável	68% (±7,5%)	76% (±8,2%)	85% (±5,8%)	74% (±4,2%)
Não é aceitável	28% (±7,2%)	18% (±5,3%)	15% (±5,7%)	22% (±3,9%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±3,2%)	6% (±8,0%)	1% (±0,9%)	3% (±1,5%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [reduzir custos de negócios]." por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
É aceitável	65% (±4,4%)	63% (±5,5%)
Não é aceitável	33% (±4,4%)	34% (±5,5%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±0,9%)	3% (±1,3%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [reduzir custos de negócios]." por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
É aceitável	65% (±4,6%)	60% (±4,3%)
Não é aceitável	33% (±4,6%)	38% (±4,3%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±1,0%)	3% (±1,1%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [reduzir custos de negócios]." por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
É aceitável	61% (±12,0%)	62% (±8,1%)	65% (±5,4%)	67% (±7,8%)	55% (±11,2%)
Não é aceitável	35% (±12,8%)	36% (±7,8%)	32% (±5,5%)	30% (±7,6%)	40% (±10,5%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±2,8%)	2% (±1,5%)	2% (±1,0%)	3% (±2,2%)	5% (±5,7%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [reduzir custos de negócios]." por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
É aceitável	59% (±6,1%)	62% (±7,5%)	63% (±10,3%)	67% (±7,6%)	68% (±8,7%)
Não é aceitável	38% (±6,1%)	36% (±7,7%)	34% (±10,1%)	30% (±7,4%)	30% (±8,6%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±1,4%)	3% (±1,6%)	3% (±2,1%)	3% (±1,9%)	2% (±2,1%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [reduzir custos de negócios]." por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
É aceitável	61% (±8,1%)	65% (±5,3%)	64% (±5,8%)
Não é aceitável	37% (±8,2%)	32% (±5,2%)	33% (±5,3%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,3%)	3% (±1,6%)	3% (±1,3%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [reduzir custos de negócios]." por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
É aceitável	63% (±5,8%)	66% (±4,6%)
Não é aceitável	35% (±5,8%)	31% (±4,4%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,1%)	3% (±1,8%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [reduzir custos de negócios]." por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
É aceitável	56% (±8,1%)	72% (±7,4%)	68% (±8,3%)	60% (±5,5%)
Não é aceitável	42% (±8,0%)	26% (±7,3%)	30% (±8,2%)	37% (±5,6%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,7%)	2% (±1,0%)	1% (±1,2%)	3% (±1,4%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [apoiar causas sociais]." por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
É aceitável	75% (±4,6%)	88% (±3,5%)
Não é aceitável	23% (±4,6%)	10% (±3,3%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,3%)	2% (±1,3%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [apoiar causas sociais]."
por escolaridade**

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
É aceitável	81% (±3,7%)	86% (±2,8%)
Não é aceitável	17% (±3,6%)	12% (±2,7%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,2%)	2% (±1,1%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [apoiar causas sociais]."
por região**

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
É aceitável	82% (±9,6%)	81% (±6,1%)	80% (±4,9%)	87% (±5,5%)	86% (±7,1%)
Não é aceitável	15% (±8,8%)	18% (±6,0%)	17% (±4,7%)	12% (±5,1%)	11% (±6,4%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±5,1%)	1% (±1,3%)	3% (±1,6%)	2% (±1,7%)	3% (±2,9%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [apoiar causas sociais]."
por faixa etária**

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
É aceitável	81% (±6,4%)	85% (±5,1%)	84% (±7,4%)	79% (±7,3%)	82% (±6,7%)
Não é aceitável	18% (±6,4%)	14% (±4,8%)	16% (±7,3%)	17% (±7,0%)	15% (±6,2%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±0,9%)	2% (±2,0%)	1% (±0,8%)	4% (±2,7%)	3% (±2,9%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [apoiar causas sociais]."
por porte do município**

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
É aceitável	79% (±6,7%)	82% (±4,4%)	84% (±4,5%)
Não é aceitável	18% (±6,6%)	17% (±4,3%)	13% (±4,0%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,5%)	2% (±1,2%)	3% (±2,0%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [apoiar causas sociais]."
por renda familiar em salários mínimos**

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
É aceitável	83% (±4,3%)	83% (±4,8%)
Não é aceitável	15% (±4,1%)	16% (±4,9%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,4%)	2% (±1,1%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

**"Em sua opinião, é aceitável ou não é aceitável que grandes empresas influenciem o governo para [apoiar causas sociais]."
por posicionamento político**

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
É aceitável	86% (±7,2%)	80% (±6,9%)	85% (±7,0%)	81% (±4,4%)
Não é aceitável	13% (±7,3%)	19% (±6,8%)	13% (±6,5%)	16% (±4,2%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±1,3%)	2% (±1,3%)	2% (±2,7%)	3% (±1,6%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [as contribuições individuais dos cidadãos]." por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Deve m ser a principal fonte de financiamento	13% (±2,5%)	17% (±4,6%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	20% (±3,6%)	19% (±4,5%)
Não deve m ser fonte de financiamento	64% (±4,3%)	61% (±5,5%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±1,8%)	3% (±1,4%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [as contribuições individuais dos cidadãos]." por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Deve m ser a principal fonte de financiamento	15% (±3,4%)	15% (±3,2%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	18% (±3,6%)	25% (±4,2%)
Não deve m ser fonte de financiamento	64% (±4,5%)	58% (±4,3%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±1,5%)	1% (±0,8%)

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [as contribuições individuais dos cidadãos]." por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [as contribuições individuais dos cidadãos]." por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Deve m ser a principal fonte de financiamento	11% (±7,5%)	17% (±6,5%)	15% (±4,0%)	16% (±6,5%)	12% (±5,4%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	19% (±10,3%)	18% (±7,0%)	20% (±4,1%)	19% (±5,3%)	27% (±12,2%)
Não deve m ser fonte de financiamento	62% (±12,6%)	63% (±8,4%)	63% (±5,2%)	62% (±8,0%)	57% (±10,8%)
Não sei Prefiro não responder	7% (±7,3%)	3% (±2,4%)	2% (±1,1%)	3% (±2,3%)	5% (±5,7%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [as contribuições individuais dos cidadãos]." por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Deve m ser a principal fonte de financiamento	18% (±4,5%)	13% (±4,8%)	11% (±6,6%)	18% (±7,0%)	15% (±7,5%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	23% (±4,9%)	20% (±5,2%)	18% (±8,8%)	18% (±6,3%)	18% (±7,1%)
Não deve m ser fonte de financiamento	58% (±5,9%)	65% (±6,9%)	69% (±10,1%)	59% (±8,5%)	63% (±9,4%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,0%)	2% (±2,1%)	3% (±2,7%)	5% (±3,9%)	4% (±2,9%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [as contribuições individuais dos cidadãos]." por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Deve m ser a principal fonte de financiamento	13% (±4,2%)	14% (±3,5%)	18% (±6,3%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	17% (±5,3%)	20% (±4,5%)	22% (±5,8%)
Não deve m ser fonte de financiamento	67% (±6,8%)	62% (±5,2%)	58% (±6,6%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±2,2%)	4% (±2,1%)	2% (±1,5%)

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [as contribuições individuais dos cidadãos]." por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [as contribuições individuais dos cidadãos]." por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Deve m ser a principal fonte de financiamento	15% (±4,6%)	16% (±3,6%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	16% (±3,8%)	22% (±5,1%)
Não deve m ser fonte de financiamento	66% (±5,5%)	58% (±5,5%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±1,6%)	3% (±2,3%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [as contribuições individuais dos cidadãos]." por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Deve m ser a principal fonte de financiamento	15% (±6,3%)	20% (±7,1%)	21% (±10,2%)	12% (±3,2%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	20% (±6,6%)	20% (±8,1%)	29% (±9,5%)	16% (±3,5%)
Não deve m ser fonte de financiamento	62% (±8,0%)	56% (±8,7%)	50% (±10,1%)	68% (±4,8%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,8%)	3% (±2,4%)	1% (±0,9%)	4% (±2,0%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Deve m ser a principal fonte de financiamento	61% (±5,0%)	61% (±5,8%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	16% (±3,8%)	13% (±3,1%)
Não deve m ser fonte de financiamento	22% (±4,3%)	18% (±4,5%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,1%)	8% (±5,1%)

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Deve m ser a principal fonte de financiamento	59% (±4,7%)	69% (±4,5%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	14% (±3,0%)	14% (±3,4%)
Não deve m ser fonte de financiamento	21% (±3,9%)	15% (±3,6%)
Não sei Prefiro não responder	6% (±3,5%)	1% (±0,8%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Deve m ser a principal fonte de financiamento	56% (±12,0%)	58% (±8,7%)	65% (±5,5%)	56% (±8,7%)	66% (±10,0%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	15% (±8,9%)	16% (±5,6%)	14% (±3,7%)	13% (±5,4%)	8% (±4,5%)
Não deve m ser fonte de financiamento	25% (±13,2%)	21% (±7,0%)	16% (±4,0%)	25% (±8,4%)	21% (±8,9%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±5,0%)	5% (±6,7%)	5% (±4,5%)	6% (±3,3%)	6% (±5,4%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Deve m ser a principal fonte de financiamento	67% (±5,9%)	64% (±7,7%)	55% (±12,3%)	59% (±8,1%)	58% (±9,4%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	13% (±4,1%)	16% (±6,0%)	10% (±4,2%)	20% (±7,5%)	13% (±5,4%)
Não deve m ser fonte de financiamento	18% (±5,3%)	20% (±7,1%)	20% (±7,8%)	17% (±5,4%)	23% (±8,0%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,2%)	1% (±0,7%)	15% (±14,5%)	3% (±2,0%)	6% (±3,5%)

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Deve m ser a principal fonte de financiamento	59% (±8,2%)	60% (±5,5%)	64% (±6,4%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	17% (±5,7%)	14% (±3,5%)	12% (±3,2%)
Não deve m ser fonte de financiamento	18% (±6,1%)	23% (±5,2%)	18% (±4,8%)
Não sei Prefiro não responder	6% (±6,4%)	3% (±1,8%)	7% (±5,8%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Deve m ser a principal fonte de financiamento	56% (±6,0%)	68% (±5,1%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	15% (±3,8%)	14% (±4,0%)
Não deve m ser fonte de financiamento	23% (±5,3%)	15% (±3,7%)
Não sei Prefiro não responder	5% (±4,0%)	3% (±1,9%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Deve m ser a principal fonte de financiamento	58% (±8,5%)	58% (±9,0%)	72% (±7,9%)	60% (±5,5%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	19% (±6,4%)	11% (±4,2%)	14% (±5,4%)	14% (±3,8%)
Não deve m ser fonte de financiamento	21% (±7,1%)	23% (±8,2%)	12% (±5,5%)	21% (±4,6%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,7%)	7% (±8,1%)	2% (±2,6%)	5% (±4,1%)

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro dos próprios candidatos]." por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]." por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Deve m ser a principal fonte de financiamento	15% (±3,4%)	15% (±3,8%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	18% (±3,7%)	20% (±4,8%)
Não deve m ser fonte de financiamento	65% (±4,7%)	60% (±5,6%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,0%)	5% (±2,9%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]." por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Deve m ser a principal fonte de financiamento	16% (±3,3%)	13% (±2,9%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	19% (±3,9%)	19% (±3,1%)
Não deve m ser fonte de financiamento	61% (±4,7%)	67% (±3,9%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±2,0%)	1% (±0,8%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]." por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Deve m ser a principal fonte de financiamento	21% (±9,1%)	19% (±6,6%)	10% (±2,6%)	18% (±7,1%)	21% (±11,8%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	18% (±9,2%)	23% (±9,1%)	19% (±3,7%)	15% (±5,6%)	15% (±5,8%)
Não deve m ser fonte de financiamento	59% (±12,4%)	56% (±9,1%)	67% (±5,1%)	63% (±8,2%)	63% (±13,5%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±2,5%)	2% (±2,0%)	5% (±3,1%)	5% (±4,1%)	1% (±0,9%)

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]." por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]." por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Deve m ser a principal fonte de financiamento	18% (±4,5%)	19% (±6,2%)	9% (±3,8%)	15% (±5,9%)	14% (±7,3%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	22% (±4,4%)	21% (±6,7%)	16% (±9,4%)	21% (±7,0%)	16% (±7,4%)
Não deve m ser fonte de financiamento	58% (±5,9%)	59% (±7,8%)	69% (±10,8%)	62% (±8,3%)	64% (±9,4%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,3%)	2% (±1,8%)	6% (±7,0%)	2% (±1,8%)	5% (±3,5%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]." por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Deve m ser a principal fonte de financiamento	14% (±4,8%)	14% (±3,5%)	17% (±5,3%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	16% (±5,4%)	24% (±4,8%)	16% (±5,8%)
Não deve m ser fonte de financiamento	68% (±7,0%)	59% (±5,2%)	61% (±7,1%)
Não sei Prefiro não responder	1% (±1,1%)	3% (±1,8%)	6% (±4,4%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]." por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Deve m ser a principal fonte de financiamento	15% (±4,1%)	17% (±4,5%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	18% (±4,4%)	19% (±4,2%)
Não deve m ser fonte de financiamento	63% (±5,6%)	63% (±5,4%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±2,8%)	1% (±1,0%)

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]." por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

"Vamos falar agora sobre fontes de financiamento para campanhas políticas. Você acha que [o dinheiro de impostos, ou seja, o fundo eleitoral]." por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Deve m ser a principal fonte de financiamento	19% (±5,8%)	10% (±4,5%)	25% (±11,6%)	14% (±3,4%)
Deve m ser a menor fonte de financiamento	24% (±7,1%)	21% (±9,5%)	14% (±4,6%)	19% (±4,0%)
Não deve m ser fonte de financiamento	55% (±8,2%)	65% (±9,4%)	59% (±10,9%)	63% (±5,2%)
Não sei Prefiro não responder	2% (±1,6%)	4% (±5,5%)	1% (±1,8%)	4% (±2,1%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Esquerda	12% (±3,0%)	12% (±2,7%)
Direita	25% (±3,9%)	18% (±4,9%)
Centro	17% (±4,0%)	11% (±3,4%)
Nenhuma das anteriores	42% (±4,8%)	53% (±5,6%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±1,6%)	7% (±3,4%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Esquerda	10% (±2,4%)	18% (±3,4%)
Direita	20% (±4,1%)	25% (±4,0%)
Centro	12% (±3,1%)	20% (±3,9%)
Nenhuma das anteriores	52% (±4,8%)	34% (±4,2%)
Não sei Prefiro não responder	6% (±2,5%)	3% (±1,4%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

"Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Esquerda	7% (±3,9%)	12% (±4,4%)	13% (±2,9%)	12% (±5,1%)	15% (±7,1%)
Direita	22% (±8,6%)	25% (±9,1%)	20% (±4,3%)	22% (±6,4%)	17% (±7,6%)
Centro	9% (±6,0%)	14% (±6,5%)	13% (±2,8%)	15% (±5,5%)	22% (±14,7%)
Nenhuma das anteriores	59% (±10,1%)	48% (±9,1%)	46% (±5,5%)	49% (±8,8%)	43% (±9,9%)
Não sei Prefiro não responder	3% (±3,4%)	2% (±1,5%)	8% (±4,3%)	2% (±2,1%)	3% (±3,6%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

"Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Esquerda	13% (±3,2%)	12% (±3,7%)	7% (±3,2%)	18% (±7,2%)	12% (±5,2%)
Direita	17% (±3,9%)	16% (±4,3%)	27% (±11,8%)	21% (±6,5%)	26% (±8,0%)
Centro	16% (±4,3%)	14% (±4,8%)	11% (±5,0%)	10% (±4,1%)	15% (±8,2%)
Nenhuma das anteriores	50% (±6,2%)	55% (±7,5%)	52% (±10,7%)	49% (±8,9%)	36% (±9,1%)
Não sei Prefiro não responder	4% (±2,9%)	3% (±2,6%)	3% (±2,8%)	2% (±1,5%)	10% (±7,5%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

"Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Esquerda	9% (±4,0%)	11% (±3,0%)	17% (±3,7%)
Direita	19% (±5,8%)	22% (±4,4%)	23% (±6,7%)
Centro	16% (±5,6%)	12% (±2,9%)	14% (±5,0%)
Nenhuma das anteriores	50% (±8,0%)	51% (±5,6%)	43% (±6,1%)
Não sei Prefiro não responder	7% (±4,9%)	5% (±3,1%)	3% (±2,1%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

"Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Esquerda	11% (±3,2%)	16% (±3,5%)
Direita	17% (±4,5%)	27% (±5,0%)
Centro	10% (±3,7%)	19% (±4,9%)
Nenhuma das anteriores	55% (±5,9%)	36% (±5,0%)
Não sei Prefiro não responder	6% (±3,5%)	2% (±2,0%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

"Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Esquerda	100% (±0,0%)	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)
Direita	0% (±0,0%)	100% (±0,0%)	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)
Centro	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	100% (±0,0%)	0% (±0,0%)
Nenhuma das anteriores	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	100% (±0,0%)
Não sei Prefiro não responder	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Posicionamento político" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Esquerda	12% (±3,1%)	13% (±2,9%)
Direita	26% (±4,0%)	19% (±5,2%)
Centro	18% (±4,1%)	11% (±3,6%)
Nenhuma das anteriores	44% (±4,9%)	56% (±5,6%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Posicionamento político" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Esquerda	11% (±2,5%)	19% (±3,5%)
Direita	21% (±4,2%)	26% (±4,1%)
Centro	12% (±3,2%)	21% (±4,0%)
Nenhuma das anteriores	55% (±4,9%)	35% (±4,3%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

"Posicionamento político" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Esquerda	7% (±4,0%)	12% (±4,5%)	14% (±3,1%)	12% (±5,2%)	15% (±7,5%)
Direita	23% (±8,8%)	25% (±9,1%)	22% (±4,6%)	22% (±6,6%)	18% (±8,2%)
Centro	9% (±6,2%)	14% (±6,6%)	14% (±3,1%)	15% (±5,6%)	23% (±14,7%)
Nenhuma das anteriores	61% (±10,0%)	49% (±9,5%)	51% (±5,3%)	50% (±8,9%)	44% (±10,2%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

"Posicionamento político" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Esquerda	13% (±3,3%)	12% (±3,9%)	7% (±3,4%)	19% (±7,3%)	13% (±5,7%)
Direita	18% (±4,1%)	16% (±4,5%)	28% (±12,0%)	21% (±6,6%)	29% (±8,6%)
Centro	17% (±4,4%)	15% (±5,0%)	12% (±5,1%)	10% (±4,1%)	17% (±9,0%)
Nenhuma das anteriores	52% (±6,3%)	57% (±7,6%)	53% (±11,0%)	50% (±9,0%)	41% (±9,7%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

"Posicionamento político" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Esquerda	10% (±4,2%)	11% (±3,2%)	18% (±3,8%)
Direita	20% (±6,1%)	23% (±4,6%)	24% (±6,9%)
Centro	17% (±5,9%)	12% (±3,0%)	15% (±5,1%)
Nenhuma das anteriores	53% (±8,1%)	53% (±5,6%)	44% (±6,3%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

"Posicionamento político" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (\pm margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Esquerda	12% (\pm 3,4%)	16% (\pm 3,5%)
Direita	19% (\pm 4,7%)	27% (\pm 5,1%)
Centro	11% (\pm 3,9%)	20% (\pm 5,0%)
Nenhuma das anteriores	58% (\pm 5,8%)	36% (\pm 5,1%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

"Posicionamento político" por posicionamento político

	Estimativa (\pm margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Esquerda	100% (\pm 0,0%)	0% (\pm 0,0%)	0% (\pm 0,0%)	0% (\pm 0,0%)
Direita	0% (\pm 0,0%)	100% (\pm 0,0%)	0% (\pm 0,0%)	0% (\pm 0,0%)
Centro	0% (\pm 0,0%)	0% (\pm 0,0%)	100% (\pm 0,0%)	0% (\pm 0,0%)
Nenhuma das anteriores	0% (\pm 0,0%)	0% (\pm 0,0%)	0% (\pm 0,0%)	100% (\pm 0,0%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

"Porte do município" por sexo

	Estimativa (± margem de erro)	
	Masculino	Feminino
Até 50 mil habitantes	31% (±4,7%)	30% (±4,1%)
Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	39% (±3,8%)	36% (±3,3%)
Mais de 500 mil habitantes	30% (±3,9%)	34% (±3,4%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.666	1.334

"Porte do município" por escolaridade

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais
Até 50 mil habitantes	33% (±2,1%)	23% (±7,2%)
Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	38% (±2,0%)	33% (±6,7%)
Mais de 500 mil habitantes	29% (±2,2%)	43% (±7,5%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.590	1.410

"Porte do município" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Até 50 mil habitantes	33% (±0,0%)	44% (±0,0%)	20% (±0,0%)	37% (±0,0%)	31% (±0,0%)

"Porte do município" por região

	Estimativa (± margem de erro)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	39% (±0,0%)	32% (±0,0%)	39% (±0,0%)	44% (±0,0%)	28% (±0,0%)
Mais de 500 mil habitantes	28% (±0,0%)	24% (±0,0%)	40% (±0,0%)	19% (±0,0%)	41% (±0,0%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	246	792	1.295	437	230

"Porte do município" por faixa etária

	Estimativa (± margem de erro)				
	De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais
Até 50 mil habitantes	27% (±6,0%)	36% (±9,0%)	37% (±10,6%)	30% (±8,2%)	26% (±9,8%)
Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	44% (±5,4%)	34% (±6,7%)	27% (±6,9%)	43% (±7,4%)	37% (±8,2%)
Mais de 500 mil habitantes	30% (±5,1%)	30% (±6,9%)	35% (±9,2%)	28% (±7,1%)	37% (±9,0%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	684	731	679	513	393

"Porte do município" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Até 50 mil habitantes	100% (±0,0%)	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)

"Porte do município" por porte do município

	Estimativa (± margem de erro)		
	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	Mais de 500 mil habitantes
Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	0% (±0,0%)	100% (±0,0%)	0% (±0,0%)
Mais de 500 mil habitantes	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	100% (±0,0%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	540	1.133	1.327

"Porte do município" por renda familiar em salários mínimos

	Estimativa (± margem de erro)	
	Até 2	Mais de 2
Até 50 mil habitantes	36% (±4,0%)	29% (±5,7%)
Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	37% (±3,6%)	37% (±5,0%)
Mais de 500 mil habitantes	26% (±3,6%)	34% (±5,2%)
Total	100%	100%
Amostra Observada	1.082	1.291

"Porte do município" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Até 50 mil habitantes	23% (±8,5%)	27% (±7,0%)	36% (±9,7%)	32% (±4,0%)

"Porte do município" por posicionamento político

	Estimativa (± margem de erro)			
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores
Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	32% (±8,0%)	39% (±7,0%)	31% (±7,8%)	39% (±3,6%)
Mais de 500 mil habitantes	45% (±8,3%)	35% (±7,5%)	33% (±8,9%)	29% (±3,4%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	456	742	443	1.274

Metodologia

A presente pesquisa, demandada pelo senador Antonio Anastasia em atendimento a sugestão de professores do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais, teve por objetivo investigar “Como o cidadão percebe as relações entre os grupos de interesse e o Congresso Nacional, especialmente no que diz respeito a regulamentação das atividades de lobby”.

A população-alvo foi composta por cidadãos de 16 anos ou mais, residentes no Brasil. Os participantes foram selecionados via Amostragem Aleatória Estratificada¹ por unidade da Federação (UF) com alocação proporcional à população da UF. A amostra total foi composta por 3.000 entrevistas. O questionário foi do tipo estruturado, com questões objetivas.

A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas telefônicas via CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*). Nesse método, o entrevistador segue um roteiro que é disponibilizado em computador e composto por questionário estruturado, com questões objetivas e orientações para a condução da entrevista. Essa estrutura visa eliminar possíveis vieses, bem como maximizar a aderência dos cidadãos contatados à pesquisa.

Os números de telefone usados nas discagens foram selecionados aleatoriamente, respeitando o delineamento amostral a partir de cadastro disponibilizado pela Anatel, onde constam todos os números habilitáveis do país. As quantidades de números fixos e móveis sorteados na amostra foram estabelecidas de forma a garantir que, por UF, a probabilidade de sorteio de qualquer número fosse a mesma, independente de se tratar de telefone fixo ou móvel.

Para compor a amostra, foram realizadas ligações telefônicas para todo o país. Atendido o telefone e, após verificar se o(a) entrevistado(a) pertencia à população-alvo, o entrevistador solicitava autorização para realizar a pesquisa. As entrevistas foram realizadas até que os 3.000 questionários estivessem preenchidos, respeitando a alocação por UF do plano amostral.

Tendo em vista o objetivo de pesquisa, o método utilizado no estudo foi o de experimento de vinheta, em que se divide aleatoriamente os participantes da pesquisa em grupo controle e um ou mais grupos de tratamento, onde a informação dada para cada grupo é ligeiramente diferente (vinheta) e, após a vinheta, todos os participantes respondem à mesma pergunta (ALEXANDER e BECKER, 1978). Nessa linha, o questionário de pesquisa foi subdividido em cinco blocos. Nos blocos 1, 2 e 3 foi

¹Delineamento amostral que ‘consiste na divisão de uma população em grupos (chamados estratos) segundo alguma(s) característica(s) conhecida(s) na população sob estudo, e de cada um desses estratos são selecionadas amostras em proporções convenientes’ (BOLFARINE e BUSSAB, 2005, p. 93).

utilizada a metodologia de experimentos de vinheta. Nos blocos 4 e 5 foram feitas perguntas correlatas ao tema, para fins comparativos e aplicadas a todos os respondentes.

O primeiro Bloco tratou sobre a regulamentação do lobby e apresentou três grupos de tratamento (Empresas, ONG's e Sindicatos), além do grupo de controle (Grupos). A amostra foi dividida de forma que as pessoas fossem selecionadas aleatoriamente para responder apenas sobre um dos tratamentos, como pode ser observado na Tabela 1. A alocação foi feita seguindo a distribuição uniforme entre os quatro tratamentos, de maneira que todos os participantes tinham igual probabilidade de serem selecionados para qualquer um dos quatro grupos. O sorteio do tratamento a ser apresentado ao respondente foi feito via sistema, de maneira automática e no momento em que o entrevistador acessava o questionário para fazer as perguntas ao entrevistado, de maneira que cada entrevistado tinha probabilidade de 1/4 de participar de um ou outro tratamento. Dessa forma, garantiu-se a aleatoriedade do experimento. Procedimento análogo foi aplicado aos Blocos 2 e 3, variando apenas a quantidade de grupos de tratamento por bloco e, conseqüentemente, as probabilidades de participar de um ou outro tratamento.

Tabela 1. Distribuição dos participantes da pesquisa segundo grupo experimental para as perguntas do Bloco 1 “O Congresso Nacional está debatendo um projeto de lei para regulamentar a atividade de lobby no Brasil. Isto significa que os contatos de deputados e senadores com [...] que tentam influenciá-los serão registrados e divulgados. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “não precisa” e 10 é “precisa muito”, o quanto você acha que o Brasil precisa desta lei?”

	Percentual	Amostra Observada
[Os grupos]	26%	774
[As empresas]	24%	714
[Os sindicatos]	25%	742
[As ONG's]	26%	770
Total	100%	3000

O tema do segundo bloco foi a possível carga pejorativa do termo Lobby. Os grupos foram divididos em grupo controle (tentar influenciar) e em tratamento (fazer lobby), com alocação final de respondentes apresentada na Tabela 2, obtida por meio da aleatorização com distribuição uniforme descrita no parágrafo anterior, de maneira que cada participante tinha probabilidade igual a 1/2 de participar de um ou outro tratamento.

Tabela 2. Distribuição dos participantes da pesquisa segundo grupo experimental para as perguntas do Bloco 2 “Com frequência muitas empresas, ONGs, sindicatos e outras organizações sociais procuram os deputados e senadores para [...] aprovação de leis no Congresso Nacional. Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “ruim” e 10 é “bom”, o quanto você acha isso bom para o país?”

	Percentual	Amostra Observada
[Tentar influenciar a]	51%	1528
[Fazer lobby pela]	49%	1472
Total	100%	3000

Já as perguntas do bloco 3 versaram sobre a percepção de influência de grupos de Interesse no Congresso Nacional, sendo eles: os brasileiros (controle), os sindicatos de trabalhadores, o setor da indústria, o setor bancário, o setor de comércios e serviços e o setor do agronegócio, com alocação de respondentes apresentada na Tabela 3, também obtida via aleatorização com distribuição uniforme, de maneira que cada participante tinha probabilidade de 1/6 de responder a qualquer um dos seis tratamentos.

Tabela 3. Distribuição dos participantes da pesquisa segundo grupo experimental para as perguntas do Bloco 3 “Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “influenciar nada” e 10 é “influenciar muito”, o quanto você acha que [...] conseguem influenciar a aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional?”

	Percentual	Amostra Observada
[Os brasileiros]	18%	538
[Os sindicatos de trabalhadores]	16%	467
[O setor da indústria]	16%	477
[O setor do agronegócio]	17%	505
[O setor de comércios e serviços]	17%	511
[O setor bancário]	17%	502
Total	100%	3000

Com o objetivo de verificar o quão efetivo foi o processo de aleatorização dos três experimentos descritos acima, realizou-se o teste Qui-Quadrado de aderência (ver BUSSAB e MORETTIN, 2002), que verifica se o modelo proposto segue uma distribuição de probabilidade específica, no caso, a distribuição uniforme. Como observado na Tabela 4, usando o nível de confiança de 95%, não há evidências para rejeitar a hipótese de que os participantes da amostra foram alocados seguindo a distribuição uniforme.

Tabela 4. Resultado do teste Qui-Quadrado de aderência por Bloco Experimental

	p-valor
Bloco 1	0,164
Bloco 2	0,231
Bloco 3	0,087

Foram auditadas 20% das entrevistas, verificando itens como cordialidade, leitura fluente, marcação correta das respostas, não direcionamento das respostas, dentre outros aspectos de qualidade e imparcialidade durante a aplicação da pesquisa.

No cômputo dos resultados, foi aplicada técnica de ponderação para pesquisas com amostras complexas, que leva em conta três aspectos: não resposta, probabilidades distintas de seleção dos(as) entrevistados(as) (uma pessoa pode ter acesso a mais de um número de telefone e/ou pode compartilhar um número com outras pessoas) e a distribuição demográfica da população-alvo. Estes aspectos foram considerados na ponderação por meio do cálculo de três fatores, que, juntos, resultaram em peso amostral que permite obter estimativas para a população-alvo da pesquisa.

Primeiro, a estimativa da taxa de resposta por região foi obtida de forma equivalente à *Response Rate 1* (RR1) da American Association for Public Opinion Research (AAPOR, 2016, p. 61), a partir de dados referentes às discagens telefônicas coletados no decorrer da pesquisa.

Na sequência, a probabilidade de seleção dos(as) entrevistados(as) foi calculada com base na quantidade de linhas telefônicas a que cada indivíduo tinha acesso, na quantidade de pessoas que compartilhavam cada uma dessas linhas e no total de linhas habilitadas alcançadas na pesquisa em relação ao total de linhas habilitadas no Brasil por UF, segundo as estatísticas mais recentes da Anatel.

Por fim, os pesos foram ajustados para refletirem a proporção da população por Região, segundo as seguintes características demográficas: sexo, idade, escolaridade, raça/cor e porte do município. Para tanto, foi utilizado o método rake, considerando a distribuição estimada da população brasileira segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do 4º trimestre de 2020 para as variáveis sexo, idade, escolaridade, raça/cor. Já o porte do município foi categorizado segundo os dados da Estimativa Populacional de 2020 do IBGE, e os municípios foram divididos em três categorias: até 50.000 habitantes, de 50.001 a 500.000 habitantes e mais de 500.000 habitantes.

Para análise dos resultados da pesquisa, cada estimativa divulgada no relatório é acompanhada das respectivas margens de erros (Anexo 1), calculadas com nível de confiança de 95%. Dessa forma, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa, prática usual, embora imprecisa, em pesquisas que não são totalmente probabilísticas.

Os percentuais foram arredondados de maneira que, para números com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do número. O uso dessa metodologia de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos percentuais de gráficos e de algumas colunas das tabelas seja diferente de 100%, para mais ou para menos, sem que isso implique em erro de cálculo.

Referências bibliográficas:

ALEXANDER, Cheryl S.; BECKER, Henry Jay. The use of vignettes in survey research. *Public opinion quarterly*, v. 42, n. 1, p. 93-104, 1978.

AMERICAN ASSOCIATION FOR PUBLIC OPINION RESEARCH. Standard definitions: Final dispositions of case codes and outcome rates for surveys. ", 2011.

BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. de O. Elementos de amostragem. Ed. Edgard Blucher. São Paulo, 2005.

BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 5a edição. Editora Saraiva, 2002.

HEERINGA, Steven G., Brady T. West, and Patricia A. Berglund. *Applied survey data analysis* (2nd ed.). Chapman and Hall/CRC, 2017

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, WILTON OLIVEIRA. Estatística básica. Saraiva Educação SA, 2017

Realização

Secretaria de Transparência

Elga Mara Teixeira Lopes – Diretora

Laura Efigênia F. E. de Sousa – Coordenadora-Geral

Colaboradores

Manoel Leonardo Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Joao Victor Guedes Neto – Universidade de Pittsburg

Instituto de Pesquisa DataSenado

Marcos Ruben de Oliveira – Coordenador / Estatístico

Jazon Torres de Sousa

Juliana dos Santos Costa

Equipe Técnica

Bianca Souza de Paiva

Danilo Freire Holanda de Paiva

Gabriele Lima Gomes

Hugo Bartolomeu Ferreira

Karen Cristina A. Pessoa

Marina Barros de Oliveira

Pedro Leonardo C. M. Barbosa

Rodrigo Dantas Berçott